

ANAIS

**V SEMANA DE ENFERMAGEM
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DE MARICÁ**

09, 10, 11, 12 DE MAIO DE 2023

**Valorização do trabalho em enfermagem
com o desenvolvimento sustentável
e bem estar**



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE
Maricá
Coordenação de Pesquisa e Extensão

**ANAIS DO V SENF
V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DE MARICÁ**

09, 10, 11, 12 de maio de 2023

Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ

**Comissão Organizadora
Prof^o Dr^o Raphael Dias de Mello Pereira
Prof^a Me Alessandra da Terra Lapa
Prof^a Me Renata da Costa dos Santos Borges**

**Editora da Universidade de Vassouras
Vassouras/RJ
2023**

© 2023 Universidade de Vassouras

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Adm. Gustavo de Oliveira Amaral

Vice-presidência da FUSVE / Superintendência de Infraestrutura

Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendência Acadêmica / Reitoria

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Retoria de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Pró-Reitoria de Saúde

Profa. Me. Denize Duarte Celento

Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Profa. Me. Michele Serdeiro

Coordenador de Curso

Profº. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira

Editora das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Diagramação

Mariana Moss

Realização: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

Parceiros: Secretaria Municipal de Saúde de Maricá - Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/SMS-Maricá); A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca – Maricá; Projeto Farmacopeia Maricá; BioTec; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Contatos

Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Av. Roberto Silveira 437, Flamengo - CEP: 24.903-485, Maricá, RJ.

Email: coordpex.marica@univassouras.edu.br

Encontro de Iniciação Científica (5 : 2023 : Maricá, RJ)

En17a Anais da V Semana de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (SENF) 09, 10, 11, 12 de maio de 2023 - Organizado por: Raphael Dias de Mello Pereira, Alessandra da Terra Lapa, Renata da Costa dos Santos.
- Vassouras, RJ : Editora : Universidade de Vassouras, 2023.
76 p.

Modo de acesso: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/P1/issue/view/2/4>
ISBN: 978-65-87918-63-1

I. Enfermagem. 2. Educação. 3. Tecnologia. I. Pereira, Raphael Dias de Mello. II. Lapa, Alessandra da Terra. III. Borges, Renata da Costa dos Santos. IV Universidade de Vassouras. V. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

Membros da Comissão Organizadora

Prof^o Dr^o Raphael Dias de Mello Pereira - FACMAR
Prof Me. Adriana Lopes Ribas – FACMAR
Ac Enf Denilson Gomes Sabadin de Souza - Univassouras
Ac Enf G ssica da Concei o Vicente Lessa - Univassouras

Membros da Comissão Social e Monitoria

Prof Me. Alciléa Barbosa de Andrade Vila Flor – FACMAR
Ac Enf Anayara Concei o Velozo – FACMAR
Ac Enf Sarah Duarte Barbosa – FACMAR

Membros da Comissão de Infraestrutura

Prof Dra. Aline D'Avila Pereira - FACMAR
Ac Enf Rayane Lima Monteiro de Abreu - FACMAR
Ac Enf Virgilaine dos Santos Serefim - FACMAR
Ac Enf Natália da Silva de Oliveira – FACMAR

Membros da Comissão de Cerimonial

Prof Esp. Amanda Santana Góes da Silva – FACMAR
Ac Enf Adriana Barboza de Oliveira – FACMAR
Ac Enf Amanda da Silva Verçosa – FACMAR
Ac Enf Danielle Stellet de Oliveira – FACMAR

Membros da Comissão Científica

Prof Dr Raphael Dias de Mello Pereira -FACMAR
Prof Dr Renato da Silva Junior -FACMAR
Prof Me Alessandra Terra Lapa - FACMAR
Prof Esp.Victor Hugo Souza Alves Vieira- FACMAR
Prof Dr Margarete Martins dos Santos Afonso- IOC/FIOCRUZ
Prof Dr Monique da Silva Dias Babinski – UFRJ/Macaé

APRESENTAÇÃO

A V Semana de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (SENF) é um evento científico desenvolvido no formato Seminário que integra atividades científicas, técnicas, sociais e culturais. Certificado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR, alinha-se as perspectivas da Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), celebrada anualmente pela Associação Brasileira de Enfermagem, foi instituída em 1940, pela Escola de Enfermagem Nery, tendo como idealizadora a sua então Diretora Laís Netto dos Reys. O início da semana se dá em 12 de maio para celebrar o nascimento de Florence Nightingale, em 1820, e o seu término em 20 de maio, para rememorar o falecimento de Anna Nery, em 1880. No dia 12 de maio, comemora-se o Dia Internacional da Enfermeira. No Brasil, o dia foi instituído em 1938 pelo Presidente Getúlio Vargas. Em 12 de maio de 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek assinou o Decreto 48.202, oficializando a "Semana da Enfermagem" (Fonte: ABEN-RJ, 2018). Desde então todas as escolas e serviços de saúde e enfermagem são incentivados a promoção de atividades científicas e culturais durante esse período do mês de maio. O Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, desde o ano de sua abertura e autorização comemora a SBEn promovendo Seminário com vistas ao fomento da Ciência da Enfermagem, a difusão de novos métodos e técnicas de cuidar em enfermagem, discussões sociais, políticas e culturais de importância para o corpo discente e docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Em sua V edição SENF foi realizada nos dias 09, 10, 11 e 12 de maio de 2023 e integrando sua programação à da XI Semana de Enfermagem do município de Maricá.

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ - UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

09, 10, 11 E 12/05/2023



ATIVIDADES PRÉ-SEMINÁRIO

09/05/2023

09:00 - 12:00H

Capacita COREN - Atividade Integrada a XI Semana de Enfermagem da SMS-Maricá.
Curso: Suporte Básico em Urgência e Emergência

13:0 - 17:00H

Capacita COREN - Atividade Integrada a XI Semana de Enfermagem da SMS-Maricá.
Curso: Interpretação de Exames Laboratoriais

19:00 - 22:00H

ATIVIDADE EXTENSIONISTA ATENDIMENTO
COMUNITÁRIO

Avaliação Global em Saúde
Profª. Me. Alciléa Barbosa de Andrade Vila Flor - FACMAR.

Local: Em frente ao Habib's de Inoã - Maricá / RJ.

10/05/2023

8:30H ÀS 12H E 19:00H ÀS 21H

ATIVIDADE EXTENSIONISTA ATENDIMENTO
COMUNITÁRIO - Avaliação Global em Saúde

Profª. Esp. Amanda Góes - FACMAR.

Locais: Em frente ao Habib's de Inoã (Manhã)

Dependências do Campus II (Noite)

11/05/2023

18:00 - 21:00H

ATIVIDADE EXTENSIONISTA ATENDIMENTO
COMUNITÁRIO

Avaliação Global em Saúde
Profª. Me Adriana Ribas - FACMAR.

Local: Praça Orlando de Barros Pimentel

19:00 - 22:00H

ATIVIDADE EXTENSIONISTA ATENDIMENTO
COMUNITÁRIO

Avaliação Global em Saúde
Profª. Dr. Renato da Silva Junior e Profª. Esp. Victor Hugo Vieira - FACMAR.

Local: Campus Universitário

ATIVIDADES DO SEMINÁRIO

12/05/2023

09:00 - 12:00H

Mini-Curso: Manejo Inicial em Lesões de Pele
Atividade Integrada a XI Semana de Enfermagem da SMS-Maricá.
Enf. Esp. Gabriella Pedro Cordeiro - ESF Guaratiba - SMS Maricá.

11:00 - 13:00H

Mini-Curso: Administração de Medicamentos (Teórico-Prático)
Atividade Integrada a XI Semana de Enfermagem da SMS-Maricá.
Profª. Drª. Lidiane Dias Reis - FACMAR

14:00 - 17:00H

Mini-Curso: Manejo Clínico das Arboviroses
Atividade Integrada a XI Semana de Enfermagem da SMS-Maricá.
Prof. Dr. Renato Silva Júnior - FACMAR / IOC-Fiocruz

17:00 - 22:00H

Sessão Poster: Apresentação de Trabalhos Científicos.
Coordenação: Profª. Me. Alciléa Barbosa de Andrade Vila Flor

18:00 H
Cerimônia de Abertura - Profª Esp. Amanda Góes
Conferência de Abertura - A Enfermagem no Mundo Globalizado
Prof. Dr. Raphael Dias Mello Pereira - FACMAR.

Palestra: Saúde e Sustentabilidade - Profª. Me. Alessandra Terra Lapa - FACMAR

18:30 H

Painel Temático Remoto: A Enfermagem e o Mundo Profissional Saúde Mental e Bem-Estar - Profª Ma. Thuany Santos da Silva, Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery /UFRJ.

Residência de Enfermagem em Atenção Primária: Caminhos Possíveis na Pós-Formação - Enfª Natália Laureiro - Pós-graduanda nos moldes de Residência em Saúde da Família pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Enfermeiro na Alemanha uma Experiência Internacional - Enfª Me Marcene Uma - Especialista e Mestre em Cardiologia.

19:45H ÀS 20:45H - CAFÉ COM STANDS
CONHECENDO TÉCNICAS E TECNOLOGIAS DE CUIDADO
Coordenação: Profª. Me. Adriana Ribas

20:45 H

PAINÉIS TEMÁTICOS

Vigilância Epidemiológica e Saúde - Drª. Jacenir Reis dos Santos Mallet (Pesquisadora Titular da Fundação Oswaldo Cruz, Coordenadora do Escritório Regional Fiocruz)

PICS, Saúde e Bem-Estar - Profª. Drª. Vanessa Damasceno Bastos - FACMAR, Floralterapeuta Certificação Internacional pela Healingherbs Bach Flower Essences/Inglaterra.

Cultura da Segurança do Paciente - Enfª Esp. Francine Silva De Souza - FUSVE, Hospital Municipal Ernesto Ché Guevara.

Mediadora: Profª. Drª. Monique Babinski - UFRJ/Macacé.

22:00 - Cerimônia Encerramento

Público Alvo: Profissionais e Estudantes de Enfermagem FACMAR/UNIVASSOURAS Local: Espaço M&R Premium - Endereço: Alameda Maricá, lote 1c, quadra 02, Condado, Maricá, RJ

Sumário

Potencialidades e Desafios na Formação dos Estudantes de Graduação em Enfermagem em Campo Prático na Estratégia de Saúde da Família do Município de Maricá	10
Identificação do Caso de Berne na Estratégia de Saúde da Família do Município de Maricá: Um Relato de Experiência	11
A Importância do Profissional Enfermeiro da Detecção Precoce da Sífilis Congênita	12
A Assistência a Mulher no Trabalho de Parto Humanizado: Papel do Enfermeiro	13
A Coleta de Preventivo e sua Importância no Estágio Supervisionado em uma Estratégia de Saúde da Família : Um Relato de Experiência	14
O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) em Profissionais de Enfermagem que Atuam em CTI	15
Financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS): Pagamento por Desempenho/Maricá.....	16
Vazio Sanitário: Implantação da Estratégia de Saúde na Família no Território.....	17
Prevenção da Síndrome de Burnout e a Espiritualidade.....	18
Importância da Aplicação da BCG no RN: Relato de Vivência	19
Estratégias de Enfermagem para Lidar com a Depressão nos Idosos Ocasionalada pela não Adaptação ao Processo de Envelhecimento.....	20
A Importância da Atenção Básica na Prevenção e Promoção da Saúde para Reduzir os Riscos De Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: uma Revisão Integrativa	21
A Expansão da Estratégia Saúde da Família no Município de Maricá	22
Cuidado Humanizado de Enfermagem às Crianças com Diagnóstico de Leucemia Linfóide Aguda.....	23
O Sigilo Profissional dos Agentes Comunitários de Saúde Mediante as Informações Confidenciais dos Usuários da Estratégia de Saúde da Família	24
Acolher ou Ser Acolhido: Eis a Questão da População LGBTQIAPN+	25
A Importância da Enfermagem no Âmbito Escolar Sob a Ótica da Lei Lucas	26
Implantação do Grupo de Planejamento Familiar na Unidade de Estratégia de Saúde da Família: Um Relato de Experiência.....	27
O Papel do Enfermeiro na Saúde da Família: Uma Revisão Integrativa da Literatura	28
O Papel da Sala de Espera como Instrumento de Promoção na Estratégia de Saúde Família..	29
A Saúde Mental da Pessoa Idosa no Processo de Envelhecimento.....	30
Transtornos em Adolescentes que Fazem uso Excessivo de Jogos e Redes Sociais	31
Análise dos Indicadores de Desempenho da Atenção Primária à Saúde no Município de Maricá. .	32
Análise da Evolução dos Indicadores de Pré-Natal na Atenção Primária à Saúde no Município de Maricá	33
A Assistência do Enfermeiro na Prevenção da Violência Obstétrica no Trabalho de Parto Humanizado	34
Atuação do Enfermeiro na Prevenção da Infecção Puerperal.....	35
Responsabilidade do Enfermeiro Frente a Sala de Vacinação na Estratégia de Saúde da Família....	36
A Assistência de Enfermagem na Manutenção do PICC na Oncologia Pediátrica	37
A Conduta do Enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família na Sala de Curativo.....	38
Acesso ao Direito Reprodutivo no Sistema Único de Saúde: Limites e Possibilidades para Atuação	

de Enfermeiras na Atenção à Saúde das Famílias e Comunidades	39
Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido de Baixo Peso no Método Canguru.....	40
A Importância da Comunicação na Unidade de Saúde da Família: Uma Estratégia de Acolhimento.....	41
Percepção do Acadêmico de Enfermagem Sobre os Cuidados Prestados na Atenção Primária à Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus	42
A Importância da Assistência de Enfermagem na Qualidade de Vida nos Pacientes Idosos Oncológicos em Cuidado Paliativos.....	43
Percepção dos Acadêmicos de Enfermagem no Manejo Clínico da Úlcera Crônica na Atenção Primária à Saúde: Relato de Experiência.....	44
A Qualidade de Vida do Idoso com Incontinência Urinária na Perspectiva da Enfermagem....	45
Desafios e Oportunidades Enfrentados pelo Enfermeiro em Ações de Prevenção Contra o Câncer de Próstata.....	46
Assistência do Enfermeiro ao Idoso Institucionalizado que Sofreu Violência.....	47
Desafios à Política Pública no Combate a Violência a Pessoa Idosa.....	48
Relato de Experiência: Vivências de um Projeto de Extensão em Comunidade para Acadêmicos de Enfermagem.....	49
A Visão do Acadêmico Sobre os Cuidados de Enfermagem a Indivíduos com Hipertensão e Diabetes na Atenção Primária a Saúde: um Relato de Experiência.	50
Cuidados de Enfermagem às Pessoas Idosas Abandonadas por seus Próprios Familiares.....	51
Perfil da Morbidade por Doenças do Aparelho Respiratório no Município de Maricá- RJ No Período de 2018 a 2022	52
Relato de Experiência na Unidade de Estratégia de Saúde da Família do Bairro de Ubatiba....	53
A Importância da Equipe de Enfermagem na Prevenção do Tétano e no Cuidado do Paciente com Infecção tetânica.....	54
O Enfermeiro no Cenário de Vigilância e Saúde no Âmbito Escola	55
O Autocuidado do Profissional da Atenção Básica: Como Isso Pode Influenciar no Atendimento da Enfermagem?.....	56
O Desafio da Atenção Primária Frente a Demanda Espontânea.	57
Acessibilidade ou Acesso na Assistência de Saúde na Atenção Primária.	58
A Enfermagem nos Cuidados de Saúde Mental e Bem-Estar Físico Durante a Gestação.....	59
Atuação do Enfermeiro Obstetra Frente ao Parto Humanizado.	60
Aumento no Número da Realização de Testes do Pezinho Após o Início do Estágio Supervisionado: um Relato de Experiência.	61
Analisar o Papel do Enfermeiro na Saúde Mental do Paciente Oncológico no Diagnóstico	62
Pesquisa de Opinião: Percepção dos Profissionais Sobre Treinamento de Primeiros Socorros para Rede de Atenção Psicossocial de Saúde no Município de Maricá.	63
Violência Contra as Mulheres: o Amor Não Causa Dor	64
Potencialidades e Desafios do Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: Revisão Integrativa ..	65
Vivenciar O Processo de Morte e Morrer em UTI Neonatal e o Impacto Causado na Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem.	66
A Assistência da Enfermagem em Pacientes Diante das Crises Hipertensivas na Estratégia de Saúde da Família: Projeto de Pesquisa para uma Revisão Sistemática.	67

A Enfermagem Frente ao Paciente com Doença de Parkinson.....	68
Conduas e Protocolos de Enfermagem para Biossegurança na Vacinação na Atenção Primária à Saúde.	69
A Utilização da Prática de Auriculoterapia na Promoção em Saúde Mental: Relato de Experiência.....	70
O Enfermeiro da Saúde da Família e a Assistência domiciliar no Cuidar da Lesão por Pressão: um Relato de Experiência	71
Um Olhar da Enfermagem Sobre o Cuidado em Saúde Mental: um Relato de Experiência.....	72
SUS Mais Perto de Você: Vivenciando na Prática a Universalidade	73
A Influência da Fé e Espiritualidade no Enfrentamento ao Processo de Adoecimento.....	74
Enfermagem: um Olhar Sobre a Família e o Cuidador do Paciente Portador da Doenças de Alzheimer	75

Potencialidades e Desafios na Formação dos Estudantes de Graduação em Enfermagem em Campo Prático na Estratégia de Saúde da Família do Município de Maricá

Thayna Carvalho dos Santos¹; Tammy Cristina Maldonado dos Santos¹; Victória Shanakyanne Ramos da Fonseca¹; Nazareth Oakes Sliachticas²; Adriana Lopes Ribas³.

Introdução: Atenção Primária à Saúde é uma estrutura complexa e para mantê-la é necessário que haja um grande número de profissionais capacitados, capazes de compreender as constantes mudanças e necessidades relativas ao processo saúde-doença-cuidado-trabalho, além de uma organização integrada de redes de apoio e logísticas para qualificar os atendimentos e reduzir custos. Diante disso, o estágio supervisionado se coloca como a etapa de vivência que possibilita o escopo necessário para que o discente desenvolva as características esperadas para o enfermeiro desta área, pois a escuta, a empatia e a compreensão das subjetividades da família e comunidade são favorecidas quando este profissional é posto em contato com esta clientela em seu período de ensino, visto que as metodologias ativas é um meio que promove o aprender a aprender, centrando-se na premissa de uma educação crítica, reflexiva e participativa.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo refletir sobre as experiências vividas, com vistas à compreensão dos desafios e potencialidades na formação do acadêmico de enfermagem da ESF no município de Maricá. **Metodologia:** Realizado por meio de relato de experiência, sobre o período de estágio supervisionado I, realizado na Estratégia de Saúde da Família Ubatiba.

Resultados: O primeiro grande desafio iniciou-se antes mesmo do campo de estágio durante a adaptação rotina pessoal aos horários determinados. Já em campo prático, conquistar espaço só foi possível quando os demais trabalhadores da unidade entenderam o objetivo do estágio, éramos vistos literalmente como coringas encaixados nas brechas das atividades que existiam. Não compreendiam que como acadêmicos, estávamos ali para adquirir competências e habilidades, articular os saberes, planejamento e gerenciamento que só conseguiremos alcançar através de seguirmos o que se propõe a matriz pedagógica do curso. E o medo de não estamos capacitados suficientemente para atender as demandas. Quando o processo de adaptação cessou fomos vislumbrados com a autonomia adquirida e a confiança da equipe em nosso trabalho, conseguimos acesso a todas as atividades destinadas ao enfermeiro e no trabalho multiprofissional. **Considerações finais:** O estágio constitui um espaço potente de aquisição para o desenvolvimento de ações que capacita o discente para atuar de forma crítica, criativa e humanitária, desenvolve aptidão para o cuidado especializado junto ao usuário no contexto da realidade do local vivenciado. Entretanto, a carga horária, a visão que as instituições de saúde têm sobre os estagiários e a auto responsabilidade pela aprendizagem são desafios desse processo de formação. As potencialidades encontradas foram a autonomia do estagiário e sua valorização como profissional, a experiência como profissionais de Saúde da Família, aumento da percepção para subjetividades da família e comunidade e humanização do cuidado com foco na resolutividade dos problemas de saúde dessa população.

Descritores: Enfermagem, Estratégia de Saúde da Família, Programas de Graduação em Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Enfermeira Preceptora do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras. 3. Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

Identificação do Caso de Berne na Estratégia de Saúde da Família do Município de Maricá: Um Relato de Experiência

Thayna Carvalho dos Santos.¹; Vanessa Rocha da Silva¹; Jocelma Rosa da Costa¹; Reginaldo Araújo Nogueira¹; Nazareth Oakes Sliachticas²; Adriana Lopes Ribas³.

Introdução: O Berne é uma larva parasita transmitida pela mosca *Dermatobia hominis*, cujo hospedeiro principal são os bovinos, mas que podem afetar também o ser humano. Ao contrário da miíase que é ocasionada por ovos depositados em lesões cutâneas, o berne se adere através dos ovos que eclodem em pele íntegra, se alojando sob a pele e alimentando-se do tecido vivo. O diagnóstico é realizado a partir do exame clínico e pela presença de larvas na pele. E o tratamento é realizado pela extração mecânica do parasita e associação de medicamentos tópicos e antibióticos. **Objetivo:** Identificar a ocorrência de larvas parasitárias em pacientes atendidos na Unidade de Saúde da Família da região rural do município de Maricá. **Metodologia:** relato de experiência de participação em atividade clínica estruturada através da aplicação do processo de enfermagem para caso de pacientes infestados com Berne em uma Unidade de Saúde da Família da região rural do município de Maricá. **Resultados:** Um dos carros chefes da assistência de enfermagem na unidade decorrente do relato é o tratamento de pacientes com lesões cutâneas, independentemente de sua etiologia, encaminhados ou de demanda livre. Em dois desses casos, foram identificadas presença de larvas parasitárias em couro cabeludo em pacientes infantis. Durante a coleta de dados, destacou-se o parentesco entre as crianças e que residiam na área rural, onde existe local de pasto para rebanho. Ao analisar criteriosamente a lesão notou-se diversas protuberâncias sob a pele, com presença de secreção purulenta e odor fétido, indicando inflamação. A partir da avaliação, pode-se desenvolver o seu plano de cuidados, embasado em conhecimento técnico-científico de enfermagem sobre a ferida. Iniciado o tratamento medicamentoso com antibióticos, sob prescrição médica, foi escolhida cobertura oclusiva da ferida como primeira medida. A tentativa de extração dos parasitas ocorreu dois dias após o primeiro atendimento, sem sucesso. Realizados novo curativo e orientações de higiene, as crianças foram encaminhadas para o serviço especializado. **Considerações finais:** A infestação de Berne é um problema comum da localidade, especialmente por consistir em zona rural, com criações de bovinos e equinos e possuir precária infraestrutura no que tange ao saneamento básico. Pode-se concluir a necessidade de sensibilização mais persistente e abrangente sobre a importância de promover hábitos preventivos na população e a promoção de saúde, além a conscientização profissional a respeito necessidade de notificação e tratamento humanizado e adequado desse tipo de caso.

Descritores: Enfermagem; Estratégia de Saúde da Família; Feridas; Parasitos.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Enfermeira Preceptora do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras. 3. Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

A Importância do Profissional Enfermeiro da Detecção Precoce da Sífilis Congênita

Thaís Siqueira da Silva¹; Egle Barril do Amaral¹; Leticia Valentim Baptista¹; Amanda Santana Goes da Silva².

Introdução: A sífilis é uma doença de transmissão predominantemente sexual, que se não for tratada, pode evoluir para estágios que comprometem diversos órgãos, além de atingir o feto durante a gestação. A transmissão da sífilis, considerada como a terceira Infecção Sexual Transmissível de maior prevalência, pode ocorrer também através de transfusão sanguínea e por via transplacentária durante a gestação, levando à ocorrência de sífilis congênita, situação que está diretamente ligada às ações e rotinas do pré-natal. De acordo com dados obtidos no Ministério da Saúde inclusos no site do governo federal, até junho de 2022, o Brasil registrou um aumento de 122 mil novos casos de sífilis, 79,5 mil foram de sífilis adquirida, e 12 mil novos casos de transmissão vertical. Dados de grande relevância que ressalta a importância da realização do teste rápido pelo profissional enfermeiro. No pré-natal, o teste para diagnosticar sífilis congênita deve ser realizado logo no primeiro trimestre de gestação. O enfermeiro deverá realizar a solicitação do VDRL quantitativo em torno das 19 semanas de gestação. **Objetivo:** Reafirmar a importância da detecção precoce dos agravos de sífilis congênita. Enfatizar a importância do enfermeiro dentro das suas atribuições no que tange a atenção primária, em ter um comprometimento e noção de sua responsabilidade no atendimento e cuidado observando o indivíduo em sua totalidade e necessidades, bem como, na detecção precoce de doenças. **Método:** Foi realizado uma pesquisa na biblioteca virtual de saúde utilizando os descritores "Sífilis Congênita", "Enfermagem" e o operador booleano AND. **Resultados:** foram identificados 88 artigos, posteriormente foram aplicados os filtros de texto completo e publicações dos últimos 5 anos obtendo-se o total de 33 artigos. Após uma leitura minuciosa de todo material selecionado destacaram-se 11 artigos utilizados para análise. **Conclusão:** os enfermeiros são elementos chaves na detecção e diagnóstico precoce da sífilis, o que aumenta a chance de cura e diminuí as complicações decorrentes da evolução da doença

Descritores: Sífilis Congênita; Cuidado de Enfermagem; Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras

A Assistência a Mulher no Trabalho de Parto Humanizado: Papel do Enfermeiro

Ivete de Jesus Souza e Silva¹; Magaly Silva da Conceição¹; Michelle Menezes e Silva¹; Raphaella Ramos Menezes Macedo¹; Raphael Dias de Mello Pereira²; Vanessa Damasceno Bastos³.

Introdução: A humanização do parto, caracterizada por eventos fisiológicos em harmonia, segurança e conforto para a mulher/gestante, sendo um processo no qual ela atue como personagem desse cenário. No Brasil, nos últimos anos, tem-se observado mudanças nos determinantes sociais e na organização dos serviços de saúde, com isso a atenção obstétrica brasileira passou por um longo processo de institucionalização e medicalização do parto, corroborando para elevação das taxas de cesarianas, além do uso inapropriado de intervenções invasivas na fisiologia do processo do parto. **Objetivo:** compreender as ações assistenciais desenvolvidas por enfermeiros para garantia do parto humanizado e o protagonismo das mulheres em seu desenvolvimento e identificar as ações assistenciais para garantia do parto humanizado. **Metodologia:** projeto de pesquisa qualitativa, do tipo descritiva exploratória a ser realizada através da realização de uma revisão integrativa que utilizará a estratégia PICO (P – População; I – Interesse; Co – Contexto) e será realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, na Scientific Electronic Library Online, e nas bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de dados de Enfermagem. **Resultados:** o projeto de pesquisa está em fase de construção. O levantamento do estado da arte tem demonstrado a importância da intervenção humanizada da enfermagem no momento do parto especialmente quando realizada de maneiras acolhedora, empática e respeitosa em relação à parturiente e a seu bebê. Desta forma, a importância da enfermagem na assistência à mulher no cuidado ao parto humanizado parece possibilitar uma melhor à qualidade assistencial além de contribuir para trabalho de parto e parto seguros. **Considerações Finais:** Espera-se com a conclusão deste projeto de pesquisa compreender as ações assistenciais desenvolvidas por enfermeiros para garantia do parto humanizado e identificar as ações assistenciais que estes desenvolvem para garantia do parto humanizado e o protagonismo da mulher.

Descritores: Parto humanizado; Enfermagem; Assistência de enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3. Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Coleta de Preventivo e sua Importância no Estágio Supervisionado em uma Estratégia de Saúde da Família : Um Relato de Experiência

Andreia Ferreira da Silva Hespanhol¹; Amanda da Silva Verçosa¹; Ivete de Jesus Souza Silva¹; Millane de Freitas Pinto¹; Victor Hugo Portugal dos Santos¹; Amanda Santana Goes da Silva².

Introdução: O presente estudo relata da importância da coleta do material citopatológico do colo uterino. Segundo a Organização Mundial da Saúde, detecção precoce é uma forma de prevenção secundária e visa a identificação o câncer em estágios iniciais. Existem duas estratégias de detecção precoce: o diagnóstico precoce e o rastreamento, o diagnóstico precoce é identificação de pessoas com sinais e sintomas iniciais da doença, primando pela qualidade e pela garantia da assistência em todas as etapas da linha de cuidado da doença. Realizado na unidade de estratégia de saúde da família sendo a porta de entrada e o centro de comunicação da rede de atenção à saúde, que por meios de ações para combate a alterações no colo do útero pela via de intervenções eficazes para prevenção, detecção precoce e tratamento. O câncer de colo de útero ocupa a sexta posição entre os tipos mais frequentes de câncer nas mulheres, sendo o terceiro câncer mais incidente. Atualmente a neoplasia uterina é considerada passível de erradicação por meio da vacinação contra os tipos de HPV oncogênicos mais prevalentes e do rastreamento das lesões precursoras. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização da coleta do material citopatológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, quantitativo por meio de acesso aos números obtidos e comparados aos resultados dos meses anteriores do exame de coleta de material citopatológico em uma unidade de estratégia de saúde da família do município de Maricá. **Resultados:** no mês de janeiro foram realizadas 26 coletas sendo, 22 coletas dentro da faixa etária. Em fevereiro foram 22 coletas, sendo 17 coletas dentro da faixa etária. Com o ingresso dos alunos em campo prático aliada a outras estratégias de cuidado desenvolvidas pela equipe de unidade, atingiu-se no mês março foram o total de 86 coletas, sendo 64 dentro da faixa etária. **Considerações Finais:** Foi possível perceber as contribuições provocadas pelo ingresso dos alunos do curso de enfermagem neste cenário para desenvolvimento prático, aliado as estratégias de cuidado desenvolvidas junto com as equipes da unidade analisada, houve um crescimento expressivo da coleta do material citopatológico que é de extrema relevância para a detecção do câncer de colo uterino e outras doenças.

Descritores: Papanicolau; Estratégia de saúde da família; Colo do útero.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) em Profissionais de Enfermagem que Atuam em CTI

Jaqueline Rodrigues do Nascimento¹, Marcus Vinícius Azevedo de Carvalho¹, Raquel Nascimento de Almeida¹, Sabrina Pereira da Silva¹, Sandra Rangel Gonçalves¹, Renata da Costa Santos Borges², Raphael Dias de Melo Pereira³

Introdução: O enfermeiro tem papel de destaque dentro do âmbito hospitalar, seja em qualquer setor que atue, pois hospitalar executam uma gama de funções que vão desde a liderança de equipe e coordenação de áreas do hospital, até a assistência direta ao paciente e sua família, executando e ensinando ações de forma humanizada, que estes sujeitos não possuem autonomia ou habilidade para desempenhar. A complexidade das atividades que exercem somada ao contato direto com o paciente e família faz com que a carga de trabalho seja pesada física e emocionalmente, causando estresse e desgaste. Não à toa, a enfermagem é a classe que mais apresenta acidentes e adoecimento relacionados a rotina laboral dentre todos os profissionais de saúde. A ansiedade, por exemplo, é o processo patológico que acompanham grande parte desses profissionais, causando repercussões negativas na qualidade de vida e funcionalidade, podendo ser percebida de várias formas e quando o sintoma ansioso está relacionado a diversos aspectos da vida do indivíduo, chama-se Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). **Objetivo:** Revisar e discutir a literatura científica que trata sobre a ocorrência de TAG na equipe de enfermagem atuante em CTI, além de identificar os fatores de riscos no CTI, expostos pela literatura científica que possuem relação com o desenvolvimento de TAG e descrever ações dos enfermeiros que podem reduzir estes riscos, com foco na enfermagem do trabalho **Metodologia:** A metodologia a ser utilizada por essa pesquisa será a de revisão integrativa de literatura. As bases de dados a serem consultadas são: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Periódico Capes. O uso dos descritores Unidades de Terapia Intensiva, Enfermagem, Saúde Mental e Ansiedade serão adotados como ferramenta de busca avançada. Para seleção dos dados serão adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações na íntegra, realizadas nos últimos 05 anos e em português. Serão excluídas publicações pagas, repetidas nas bases de dados e que fogem do assunto da pesquisa. Ainda, será utilizado o software Rayyan para análise dos dados. **Resultados esperados:** Espera-se que os artigos encontrados nas bases de dados comprovem a hipótese que o trabalho em CTI está associado com o desenvolvimento de TAG nos profissionais de enfermagem, no intuito de levantar um alerta geral sobre tal problema, além de ajudar a identificação e prevenção precoce, e ainda contribuir na melhora do cuidado ofertado à população.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva, Enfermagem, Saúde Mental e Ansiedade

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.
2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS): Pagamento por Desempenho/Maricá

Karina Ferreira Victorino Machado¹, Camila Muniz Rufino², Jurema Marano Ferreira de Lima², Larah Schetine Seixas², Leticia de Menezes Jesus², Dr^a Shirley Ribeiro dos S. Linhares³

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS), atualmente é considerada a porta de entrada ao SUS e a rede intercomunicativa de toda a assistência, englobando ações que asseguram a proteção e redução de danos à saúde individual e coletiva. Para a operacionalização da APS é necessário o financiamento das ações e serviços realizados nesse nível de atenção. Anteriormente o mesmo consistia em Piso da Atenção Básica (PAB) fixos e variáveis. Mediante a portaria nº 2.979/19, institui-se o novo modelo de financiamento da APS, o programa Previne Brasil, que passou a estruturar esse repasse baseando-se em quatro critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo a ações estratégicas e incentivo financeiro baseado em critérios populacionais. O pagamento por desempenho é uma transferência mensal, avaliada quadrimestralmente pelo Indicador Sintético Final (ISF), diante do alcance de indicadores previamente definidos e que visam refletir os resultados do município. **OBJETIVO:** Analisar o repasse financeiro, referente ao componente desempenho do município de Maricá. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo, de natureza quantitativa, pautado em dados secundários coletados através do site e-GESTOR, referente aos anos de 2020 a 2022. **RESULTADOS:** A análise do componente desempenho mostra que a cidade de Maricá recebeu 100% do valor dos repasses em 2020, correspondendo ao valor total de R\$ 1.059.095,52, pois as ações estavam voltadas para o enfrentamento da Covid19, baseado na Portaria nº 1.740, de julho de 2020. Em 2021, o valor do repasse equivale ao total de R\$1.583.475, neste período a avaliação correspondia a 3 indicadores, nos 2 primeiros quadrimestres do ano, e 5 indicadores no último quadrimestre. Já em 2022, o valor total foi de R\$1.853.184,74, resultante da análise de 5 indicadores nos 2 primeiros quadrimestres do ano, e a 7 indicadores no último quadrimestre, conforme estabelecido na portaria nº166, de 27 de janeiro de 2021. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identifica-se uma diferença significativa nos valores de subsídios para o financiamento da APS, referente ao desempenho do município analisado, uma vez que a avaliação dos indicadores, vão sendo vagarosamente agregados no decorrer dos anos. Observa-se que atingir 100% de resultado nos indicadores, possibilita valores relevantes. Portanto ressalta-se a importância do aperfeiçoamento dos processos de trabalho, qualificação dos profissionais e eficácia dos serviços e ações, para o alcance das metas dos indicadores, resultando nos saldos elevados para custeio e revertidos ao município.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Financiamento dos Sistemas de Saúde; Sistema Único de Saúde.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Vazio Sanitário: Implantação da Estratégia de Saúde na Família no Território

Ana Paula Dos Santos Iloya¹, Camila Dos Santos Nascimento¹, Cláudia De Souza Andrade¹, Fabiane Souza Messias¹, Thais Kamille da Silva Pereira¹, Lidiane Dias Reis²

Introdução: De forma indagativa questiona-se, qual a estratégia de implantação da estratégia de saúde da família na comunidade? Tendo em vista a carência de material acadêmico sobre a temática abordada, torna-se ainda mais contributivo para sociedade a construção desta pesquisa que visa apresentar o gerenciamento por trás da implantação destas unidades. Portanto, o presente estudo torna-se relevante pela escassez de produção científica referente a temática abordada e por tratar-se de uma questão de gerenciamento financeiro e afetivo para a comunidade. **Objetivo:** Analisar a estratégia de implantação das Unidades de Estratégia Saúde da Família nos vazios sanitários que se refere à oferta de serviços e à capacidade instalada. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa, que consiste numa ampla coleta de dados de fontes seguras e confiáveis, que busca combinar o conhecimento sobre um tema específico estabelecido pela pergunta norteadora, em um determinado espaço de tempo, sendo direcionado de modo a analisar e sintetizar esses resultados obtidos. Para construção deste, foram utilizados para busca de aporte científico descritores verificados no site Descritores em Ciências da saúde sendo os seguintes descritores: "gestão"; "administração e planejamento em saúde"; "estratégia saúde da família"; "atenção à saúde" com uso do bolear "AND". A pesquisa foi realizada no buscador da Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem com os o critério de inclusão: texto completo; idioma em português, intervalo de 2013 a 2023 nas seguintes base de dados em enfermagem: BDENF (Base de dados em enfermagem), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) E MEDLINE-(Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); Assunto principal: Atenção à Saúde, Política saúde, Reforma dos Serviços de Saúde, Organização e Administração, resultando em 10 artigos. Utilizou-se também como aporte o Caderno da Atenção Básica programa saúde da família: A implantação da unidade saúde da família e o critério de exclusão foram artigos que não abordavam a temática em questão. **Resultado:** Dos artigos resultantes da pesquisa foi verificado a duplicidade de 02 artigos. Dos 8 restantes foram analisados e separados somente 3 artigos para a revisão por estarem em maior concordância com o tema, sendo excluídos os demais. Os artigos revisados englobam a temática de como se dá o planejamento da Atenção primária e sobre a implementação da ESF na comunidade. Sendo avaliado o processo de implementação, requisitos avaliados, e desafios relacionados ao financiamento, formação/educação/gestão de pessoal e a intersectorialidade. Corroborando com o conteúdo avaliado no caderno da Atenção Básica programa saúde da família, que apresenta todo o processo de implementação. **Considerações finais:** Conclui-se que há uma certa carência de material sobre a temática abordada, que tem ligação direta com as necessidades apresentadas pela comunidade e que sua implantação busca supri-las. O planejamento e implantação se dá de forma totalmente adaptada ao local de sua inserção, determinando assim espaço a ser utilizado, e quantidades de equipes necessárias para aquele território.

Descritores: gestão; administração e planejamento em saúde; estratégia saúde da família; atenção à saúde.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Prevenção da Síndrome de Burnout e a Espiritualidade

Ana Paula Dos Santos Iloya¹, Fabiane Souza Messias², Alessandra Da Terra Lapa³

Introdução: Em 1998 a espiritualidade passa a ser citada de forma vinculada a saúde pela Organização Mundial de Saúde – OMS, como “saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade”. Ao destacar o campo espiritual, a OMS dá destaque a sua importância quando falamos da saúde do ser humano de forma holística. Com o decorrer dos avanços em pesquisa e produção de material científico, pode-se observar o quão relevante tem se tornado o estudo sobre a espiritualidade nas últimas décadas, observando a intrínseca relação desta, com a saúde física e mental. Por fazer parte da vida humana desde o princípio e indo muito além da religiosidade, pelos seus níveis de abrangência. Foi considerada como questão norteadora: a espiritualidade influencia na síndrome de burnout? **Objetivo:** Analisar a influência da espiritualidade na saúde dos profissionais da saúde; e analisar a influência da espiritualidade na prevenção e tratamento da síndrome de burnout em profissionais da saúde. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa, que consiste numa ampla coleta de dados de fontes seguras e confiáveis, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Foram determinados os seguintes descritores, segundo Descritores em Ciências da saúde – DeCs, “espiritualidade” AND “esgotamento profissional” AND “saúde mental”, foi utilizado o bolear “AND” para o critério de inclusão. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS com os seguintes filtros: recorde temporal de 5 anos (2018-2023), artigos na íntegra e idioma português, sendo obtido o total de 5 artigos. **Resultados:** Dos resultados encontrados através da busca realizada, 1 artigo não teve sua página encontrada e 4 artigos foram revisados, porém 2 não atenderam o foco da pesquisa. Um artigo trouxe a espiritualidade como uma das estratégias de enfrentamento a agentes estressores, assim como, promoção à saúde mental, autoajuda, atividades educativas e promoção de gestão, visando amenizar o estresse ocupacional em profissionais de saúde, o outro trouxe índices significativos de burnout, especialmente em profissionais do sexo feminino, relacionados à exaustão física e mental, perda da qualidade de vida, alta carga de trabalho profissional e doméstico, ambos durante a covid-19. Também foi citado no segundo artigo que as profissionais relataram que a espiritualidade trazia conforto e tranquilidade nos momentos difíceis. **Considerações finais:** Concluímos assim, que a espiritualidade possui relação com a síndrome de burnout ao trazer conforto para a saúde mental, nos momentos estressantes. Portanto, o presente estudo torna-se relevante pela escassez de produção científica referente a temática abordada e por tratar-se de um assunto que fortalece a importância de uma saúde pautada em uma abordagem holística.

Descritores: espiritualidade; esgotamento profissional; saúde mental.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Importância da Aplicação da BCG no RN: Relato de Vivência

Ana Cristina Corrêa¹, Cristine Luci vieira de Lima¹, Juliana da Conceição¹, Daniele dos Santos Marques Gil¹, Raphaella Ramos Menezes Macedo¹, Francine Silva de Souza²

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a vacina BCG (bacilo de Calmette & Guérin) é preparada em sua composição com bacilos vivos, a partir de cepas do *Mycobacterium bovis*, atenuadas com glutamato de sódio. A subcepa utilizada no Brasil é a Moureau-Rio de Janeiro, mantida sob sistema de lote-semente no Status Serum Institut de Copenhagen, na Dinamarca. É contraindicada em crianças maiores de 05 anos e portadoras do vírus HIV e não deve ser administrada em crianças com peso inferior a 2 kg ou quando apresentarem lesões graves na pele. O esquema vacinal da BCG é feito em uma única dose sendo realizado o mais precocemente possível, aplicando por via intradérmica na região do músculo deltoide 0,1 ml preferencialmente no braço direito. A vacina BCG uma vez reconstituída, tem que ser utilizada num prazo máximo de 06 horas e ser mantida em temperatura adequada evitando assim, contaminação. Vigilância em saúde reforça a importância da vacinação e destaca que a BCG, além de proteger contra a tuberculose, também pode reforçar o sistema imune da criança para outras doenças. Estudos identificaram que a vacina propicia uma resposta imune nas crianças, fazendo com que elas adquiram uma imunidade treinada e mais preparada para enfrentar outras infecções. Por isso, é tão fundamental a vacinação das crianças logo nos primeiros dias de vida.

Objetivo: Relatar a importância dos acadêmicos de enfermagem do nono período na sala de aplicação da vacina BCG em uma unidade básica de saúde no município de Maricá.

Metodologia: trata-se de um relato de experiência, com base nas vivências dos acadêmicos de enfermagem em uma unidade de estratégia de saúde da família do município de Maricá, no primeiro semestre de 2023.

Resultados: A importância da aplicação vem mostrando em números as mudanças se comparando os dados anteriores da unidade de saúde, onde fevereiro foram 30 aplicações. Em março iniciou os estágios dos acadêmicos de enfermagem na unidade, tendo o registro de 91 aplicações e até a primeira quinzena do mês de abril foram registradas 66 doses da vacina BCG. A atuação dos acadêmicos na sala de imunização, ocorre de modo a contribuir com as orientações aos responsáveis sobre o procedimento realizado no recém-nascido (RN) e cuidados após aplicação, acolhimento, posicionamento do RN, verificação da caderneta de imunização, dentre outras atribuições que contribui com desenvolvimento dos cuidados de saúde, agilidade e qualidade do serviço ofertado, junto aos profissionais de saúde da unidade de estratégia de saúde da família.

Considerações finais: Conclui-se a presença dos acadêmicos de enfermagem do nono período da universidade, contribui de forma significativa e relevante, no desenvolvimento de um serviço com qualidade e com maior agilidade, juntos aos profissionais da unidade de estratégia de saúde da família, durante a aplicação das imunizações de BCG. Enriquecendo o fluxograma da unidade, através do apoio e gerando um aumento de RN imunizado.

Descritores: recém-nascido; imunização; BCG.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Enfermeira Preceptora. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Estratégias de Enfermagem para Lidar com a Depressão nos Idosos Ocasionalmente pela não Adaptação ao Processo de Envelhecimento

Gabrielle de Lemos Mello Silva¹; Jocelma Rosa da Costa¹; Patrícia Cristina Pereira¹; Verônica Cristina Barboza de Paula¹; Victor Hugo Vieira²; Raphael Dias de Mello Pereira²

Introdução: Envelhecer com saúde é uma aspiração de todo indivíduo, entretanto, compreender as mudanças requer um período de adaptação, visto que alguns idosos possuem dificuldade em aceitar o processo de envelhecimento, ocultam as limitações físicas e cognitivas, expondo-se ao risco de adoecimento. A depressão é a principal responsável pela redução da qualidade de vida dos idosos, promove distúrbios emocionais, ocasionados por fatores fisiológicos, sociais, ambientais e espirituais, o que pode levar a incapacidade do autocuidado e da tomada de decisão. A depressão apresenta sinais e sintomas diferentes em cada indivíduo, com isso, o enfermeiro é um facilitador do processo de cuidado, pois fundamentado de conhecimento técnico-científico poderá identificar características específicas e subjetivas do distúrbio mental e implementar estratégias com objetivo de manter, promover e restabelecer o estado de saúde. **Objetivo:** Compreender o papel do enfermeiro na assistência a idosos com depressão, relacionada a não adaptação do processo de envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa que visa compreender o papel do enfermeiro na assistência a idosos com depressão, o mesmo utilizará como percurso metodológico uma revisão de escopo da literatura em bases de dados, livros virtuais e físicos. Serão utilizados como critérios de exclusão e inclusão: artigos completos em português com o recorte temporal de cinco anos. **Resultados:** A revisão de literatura tem mostrado que a depressão é um distúrbio mental de origem multifatorial, com isso, apresenta sinais e sintomas diferentes em cada indivíduo, pois proporciona um desequilíbrio emocional no qual o idoso passa a exibir sentimentos negativos permanentes como baixa autoestima, desmotivação, impotência e pensamento suicida. O enfermeiro por se tratar de um profissional capaz de promover educação em saúde, a partir de um planejamento de metas poderá implementar estratégias a fim de promover e estimular a prática do autocuidado por meio de um olhar integral sobre o sujeito, sua cultura e seus valores, ouvindo-o, compreendendo-o e orientando-o à aceitar suas limitações sem julgamentos, para uma melhor qualidade de vida. Mediante, o projeto de pesquisa justifica-se por meio da alta prevalência de depressão em idosos no decorrer do processo de envelhecimento. **Considerações Finais:** Diante ao exposto, o projeto de pesquisa tem por finalidade identificar e discutir as estratégias desenvolvidas por enfermeiros para lidar com a depressão nos idosos referente a não adaptação ao processo de envelhecimento. Espera-se que o projeto contribua para o saber da enfermagem, a fim de que o enfermeiro fundamentado pelo conhecimento técnico-científico seja capaz de identificar, planejar e ações de promoção e prevenção de saúde para motivar e estimular os usuários nas mudanças de comportamentos e hábitos de vida, proporcionando-os maior compreensão e aceitação do processo de envelhecimento e assim contribuir para redução do sofrimento psíquico.

Descritores: Depressão, Idoso, Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Importância da Atenção Básica na Prevenção e Promoção da Saúde para Reduzir os Riscos De Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: uma Revisão Integrativa

Verônica Cristina Barboza de Paula¹, Gabrielle de Lemos Mello Silva¹, Hanna Catharina Ribeiro da Silva¹, Larissa Pereira Alexandre da Silva¹, Lorena dos Santos Azevedo Marins¹, Victor Hugo Vieira²

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) trata-se de um grande problema de saúde pública, sendo a diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial (HAS) as patologias de maior predominância. Assim, como abordado pela literatura, indivíduos acometidos pela DM possuem maior probabilidade de desenvolver HAS. Diante disso, a Fundação Oswaldo Cruz (2021) relata que a atenção básica possui um papel relevante no que tange a promoção, prevenção e restabelecimento da saúde dos usuários. **Objetivo:** Evidenciar estratégias de cuidados a serem desenvolvidas na atenção básica para a redução dos fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de hipertensão arterial e diabetes mellitus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, com os descritores: "atenção básica", "hipertensão arterial", "diabetes mellitus". Realizou-se a busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os critérios de inclusão: artigos completos, em português e com o recorte temporal de cinco anos. Foram encontrados 96 artigos, sendo utilizados 5 para este estudo. **Resultados:** Mediante aos artigos analisados, verificou-se uma grande elevação nas estatísticas entre diabéticos e hipertensos na atenção primária em saúde (APS), que inclui diversas faixas etárias. Contudo, após a leitura evidenciou-se a necessidade de uma abordagem comunitária assídua para prevenção e promoção da saúde destes usuários do sistema único de saúde (SUS), mais especificamente na APS, como a criação de programas educativos tanto para profissionais da área quanto para os usuários, contribuindo assim na redução dos riscos a estas doenças crônicas na população. Programas estes que visem orientar em decorrência aos hábitos alimentares mais saudáveis, pela procura dos grupos de Hipertensão e Diabetes e o grupo de atividade física, ambos disponíveis na assistência primária em saúde. **Considerações Finais:** Diante ao exposto, o estudo reforçou a importância da participação dos profissionais da saúde na orientação sobre alimentação, prática de atividade física e incentivo a ações em grupo para que o usuário obtenha maior adesão aos serviços de saúde e conseqüentemente melhor qualidade de vida, sendo assim, as atividades fornecidas pela equipe multidisciplinar da atenção básica auxilia no controle da hipertensão e diabetes, bem como na promoção do bem-estar biopsicossocial.

Descritores: Atenção básica; Hipertensão arterial; Diabetes mellitus.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Expansão da Estratégia Saúde da Família no Município de Maricá

Luene Souza Minucci¹, Augusto Cesar Vianna da Silva², Etauana Aguiar Chamberlain Bechara Cerqueira², Hortência Santos², Jonathan Elivan Inácio Santiago², Shirley R. Linhares³

Introdução: A Saúde da Família é a estratégia que o governo federal adotou para efetivar a mudança do modelo de atenção à saúde no Brasil. Desde 1994 a Estratégia Saúde da Família (ESF), conhecida até então como Programa Saúde da Família (PSF) vem se expandindo em todo território nacional. Ela tem por objetivo o acompanhamento multiprofissional em um território adscrito, através da orientação familiar e comunitária, contribuindo assim para a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade e a integralidade. A Atenção Primária de Saúde de Maricá tem passado por uma reestruturação, onde tem priorizado a expansão e reestruturação da Estratégia de Saúde da Família como porta de entrada do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** descrever a expansão da Estratégia Saúde da Família no Município de Maricá. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, no qual se utilizam dados secundários, públicos, provenientes do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2023. Os dados foram analisados utilizando a planilha de Excel. **Resultados:** foram evidenciados na pesquisa a grande expansão da Estratégia de Saúde da Família no Município de Maricá em relação ao quantitativo de equipes. Em 2018 o município de Maricá possuía uma cobertura de ESF de 60,88% e 27 equipes de Saúde da Família (eSF). Em 2019 o número de equipes aumentou para 35 e cobertura de ESF 76,53%. Com o processo de reorganização da APS, em 2020 o número de equipes credenciadas foi para 46, ampliando a cobertura de ESF para 98,44%. Em dezembro de 2021 foram credenciadas mais 8 equipes, totalizando 54 eSF, mantendo esse quantitativo até os dias de hoje. **Considerações Finais:** a expansão da ESF na cidade de Maricá desde 2019 pode estar gerar grandes melhorias na saúde da população, desde que seja garantido que as equipes estejam completas e trabalhando com base nos princípios, diretrizes do SUS e da fundamentos da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB).

Descritores: Estratégias de Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Universalização da Saúde.

1. Autora e Relatora. Graduanda em Enfermagem- Faculdades de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR)

2. Autora. Graduanda em Enfermagem- Faculdades de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR)

3. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade de Vassouras- Campus Maricá; Faculdades de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR). Orientadora.

Cuidado Humanizado de Enfermagem às Crianças com Diagnóstico de Leucemia Linfóide Aguda

Ana Paula Barbosa Da Silva¹, Delza Cristina Alvez Braga¹, Valéria Madalena Dos Santos Machado¹, Raquel Sampaio Figueiredo Teixeira¹, Dra. Vanessa Damasceno Bastos², Ms. Alessandra da Terra Lapa³

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) a leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente, de origem desconhecida. A leucemia pode afetar tanto crianças quanto adultos e é classificada em diferentes tipos, dependendo do tipo de célula afetada e do seu estágio de desenvolvimento. A leucemia linfóide aguda é um tipo de câncer que se origina nas células da medula óssea responsáveis pela produção de células do sangue. É o tipo de câncer mais comum em crianças e adolescentes. No âmbito da assistência centrada no paciente e da humanização do cuidado, o enfermeiro deve agir de forma a minimizar os impactos emocionais na criança, a partir do preparo para procedimentos médicos que possam ser dolorosos ou assustadores, além de prestar informações quanto ao tratamento e situação de saúde da criança para ela e sua família. A orientação e o suporte emocional para a criança e seus familiares são essenciais, já que o diagnóstico e o tratamento da leucemia podem gerar medo, ansiedade, tristeza e outras emoções. **Objetivo:** Descrever as práticas da assistência da enfermagem de forma holística e sistematizada à criança portadora da leucemia linfóide aguda e suas famílias. **Metodologia:** para a realização do referido projeto de pesquisa, foi utilizado como metodologia a Revisão Integrativa da Literatura, de cunho descritivo e qualitativo, com seleção de artigos científicos relacionados à assistência de enfermagem às crianças com leucemia linfóide aguda (LLA), através de levantamento de produção científica nas bases de dados BVS e PUBMED. Adotou-se como critério de inclusão: recorde temporal de 2017 a 2023, estar dentro dos objetivos propostos pela pesquisa e serem texto completos em português e inglês. Os artigos incompletos e em duplicata foram excluídos automaticamente. **Resultados:** Espera-se que após leitura e análise dos artigos selecionados sejam fornecidos dados a respeito da LLA em crianças e sobre a assistência humanizada de enfermagem nesse contexto. **Considerações Finais:** Esse projeto almeja contribuir para acadêmicos de enfermagem e profissionais de enfermagem possibilitando um olhar humanizado afim de se elencar formas para um melhor atendimento aos pacientes com leucemia linfóide aguda, proporcionando um ambiente acolhedor, controle da dor e apoio emocional para ajudar a criança e o familiar a lidar com o diagnóstico e tratamento da doença.

Descritores: Leucemia-Linfoma Linfoblástico de Células Precursoras, Enfermagem Pediátrica e Humanização da Assistência.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3. Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Sigilo Profissional dos Agentes Comunitários de Saúde Mediante as Informações Confidenciais dos Usuários da Estratégia de Saúde da Família

Veronica de Castro e Silva Pereira¹, Jéssica de Souza Calazange da Motta¹, Joana Darc Salvino da Silva¹, Danilo Rodrigues Capiluppi¹, Sabrina Simplício Grossi Barros¹, Lidiane Dias Reis²

Introdução: A Estratégia de Saúde de Família que era conhecido anteriormente como Programa Saúde da Família, foi criado para que pudesse haver mais foco na família, trazendo promoção e prevenção para processo saúde/doença. Com a criação desse programa foi adicionado à equipe os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que têm como sua principal função fazer a conexão do usuário aos serviços de saúde, onde realizam visitas domiciliares às famílias cadastradas, observar situações que venham a oferecer riscos, saber administrar situações e conflitos diversos dentro de comunidade, sempre com respeito à privacidade e a confidencialidade do usuário durante todo o processo de atendimento, para que estes usuários continuem frequentando os serviços de saúde. Manter o sigilo cabe a todos os profissionais de saúde, de acordo com o princípio ético da privacidade. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo geral esclarecer a importância do sigilo dos ACS nas ocasiões que envolvem questões de confidencialidade das informações obtidas através das experiências vivenciadas na assistência aos usuários da ESF. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisões de literatura, com busca realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores (Confidencialidade) AND (Agentes Comunitários de Saúde) AND (Saúde da Família), ao qual se deu um total de 12 artigos apresentados. Foram selecionados como critério de inclusão: Atenção Primária à Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, Confidencialidade e Saúde da Família; idioma: português, faixa temporal de 2013 a 2023 e os critérios de exclusão apenas os artigos com conteúdo que mais se enquadravam no tema desejado. Após o recorte, restaram 08 artigos, onde selecionamos 04 deles para que pudéssemos utilizar em nossa pesquisa, pois estes estavam mais completos dentro do que desejávamos. **Resultados:** Através da leitura dos artigos, observou-se a importância dos ACS na comunidade, a qual têm a liberdade de adentrar nas casas dos usuários devido às visitas domiciliares, obtendo informações sobre a vida das pessoas, suas queixas e conseqüentemente de fatos confidenciais relacionados a saúde deles. Percebe-se que os usuários têm bastante segurança em relatar sobre suas vidas e confiança aos mesmos tendo assim, uma relação de profissionalismo, mas também de humanização com a comunidade assistida. **Considerações Finais:** O ACS é um membro da equipe de saúde, tendo o desempenho na viabilidade de melhora em relação aos serviços prestados, atuando como porta de entrada para a população. Entretanto, têm grande responsabilidade em manter uma ligação com a comunidade que é estabelecido mediante a confiança e sigilo de informação. A avaliação do trabalho dos ACS dentro da atenção básica em relação a seu vínculo individual como funcionário, usuário e a sua função dentro comunidade, mostrou-se sem descontentamento por parte dos assistidos, com relação às visitas domiciliares, ou seja, não há quebra de privacidade revelando a positividade da competência, lembrando que é formidável que as visitas sejam realizadas nos critérios dos documentos que regulam a unidade.

Descritores: Confidencialidade; Agentes Comunitários de Saúde; Saúde da Família.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3. Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Acolher ou Ser Acolhido: Eis a Questão da População LGBTQIAPN+

Daniele Vidal dos Santos¹, Dominique Reis Virgilio¹, Marciele Oliveira da Cruz¹, Shyrley da Silva Pessoa¹, Tatiana Freitas Furtado da Silva¹, Lidiane Dias Reis²

Introdução: O Sistema Único de Saúde foi criado como uma forma de proporcionar um atendimento público em saúde de forma universal, pautado na equidade e integralidade, tendo como sua porta de entrada a Atenção Primária a Saúde, que visa a prevenção, promoção e proteção da saúde da pessoa, família e coletividade. Contudo o acesso oportuno aos cuidados primários em saúde ainda se constitui um problema e mesmo com muitas conquistas alcançadas quanto a criação de políticas públicas de saúde para a comunidade LGBTQIAPN+. A inserção dessa temática nas graduações e periódicos de saúde ainda é pouco expressiva levando a situações de desigualdade, inequidade e violações de direitos dessa população ao procurar o atendimento em uma Estratégia de Saúde da Família. **Objetivo:** Analisar à luz da literatura científica a importância do acolhimento da equipe de saúde da família à população LGBTQIAPN+. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Com uso dos Descritores em Ciência da Saúde, foram: "Minorias Sexuais e de Gênero"; "Atenção Primária a Saúde"; "Saúde da Família" e o cruzamento no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, com uso do booleador "AND", os resultados encontrados foram 18 artigos e os critérios de inclusão foram: Texto completo, Português, Últimos dez anos 2013-2023 e não houve critério de exclusão pois todos os artigos atenderam a temática. **Resultados:** Os artigos encontrados mostram a carência da comunidade de saúde em entender e saber como tratar a população LGBTQIAPN+ e não explicam a diferença entre identidade de gênero, sexualidade, orientação sexual, expressão de gênero e as diferentes denominações existentes dentro de cada grupo. Apenas alegam existir uma carência de disciplinas na grade curricular dos cursos de saúde que abordem a promoção da saúde para essas pessoas. Citam apenas de forma superficial políticas públicas como: PNSILGBT, Lei 8.080 do SUS, Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; Expõem o preconceito existente nos profissionais de saúde tanto pela heteronormatividade imposta pela sociedade, quanto por crenças cultivadas dentro de espaços religiosos; E os artigos se restringem em trazer dados somente sobre o despreparo dos profissionais frente ao acolhimento de pessoas Lésbicas, Gays e transgêneros através de relatos de casos. **Considerações Finais:** Necessita-se de uma transformação nos modelos de ensino e nas redes de atenção à saúde para assim se ofertar um atendimento dentro dos princípios doutrinários do SUS, onde o usuário se sinta acolhido e longe do estigma, do medo, do preconceito e outros sentimentos que promovam a exclusão e dificultem a acessibilidade à Atenção Primária de Saúde. Para isso os trabalhadores da área da saúde necessitam aprofundar seus conhecimentos sobre as políticas públicas e as problemáticas específicas de cada pessoa LGBTQIAPN+.

Descritores: Minorias Sexuais e de Gênero; Atenção Primária a Saúde; Saúde da Família.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Importância da Enfermagem no Âmbito Escolar Sob a Ótica da Lei Lucas

Grazielli Pereira Bragança¹, Helaine Quintanilha Pacheco¹, Lucas de Lima¹, Priscila da Silva Ramos¹, Dra. Lidiane Dias Reis², Me. Alessandra Lapa³

Introdução: O presente projeto de pesquisa aborda os primeiros socorros, caracterizados por atendimentos imediatos que devem ser aplicados à vítima, com utilização de processos básicos em emergência, visando manter os sinais vitais e impedir agravos até a chegada de uma assistência especializada. Entende-se que para ocorrer a efetivação dessas ações é necessário amplo conhecimento técnico-científico, construção e fortalecimento de vínculo com a comunidade, sendo assim uma realização autônoma de intervenções, podendo ser representada pela prestação de cuidados, pela administração, ou simplesmente pela promoção da educação em saúde. Os episódios de emergência podem ocorrer em qualquer momento e lugar, fazendo-se imprescindível o atendimento inicial e eficaz, com o objetivo de evitar o agravo e promover uma maior sobrevivência. Qualquer pessoa que estiver presente na cena, poderá prestar atendimento, desde que tenha conhecimento básico para executar. A pesquisa buscará responder a seguinte pergunta: Quando a educação começou a falar de treinamentos de primeiros socorros como uma demanda institucional? **Objetivo:** Compreender o surgimento da importância de um conhecimento de noções básicas de primeiros socorros no âmbito escolar, de quando a área de educação compreendeu a importância desta prática nas escolas, creches, no atendimento a criança com algum tipo de demanda em questão. **Objetivos específicos:** esboçar conceitos sobre a enfermagem e sua importância no âmbito escolar; identificar atuação do profissional de enfermagem no ambiente escolar; apontar principais atividades exercidas por esse profissional. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa do nono período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, com uma revisão narrativa da literatura. O estado da arte foi realizado entre fevereiro e março de 2023, baseado em pesquisas eletrônicas em sítios com acesso público, como BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Primeiros Socorros"; "Enfermagem"; "Educação em saúde" sendo utilizado o booleador "AND" com cruzamentos dos descritores na BVS. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos que responderam à questão norteadora deste estudo, pesquisa em sítios eletrônicos de acesso público; disponíveis online e na íntegra; publicações dos últimos 10 anos em inglês e/ou português. Critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra, duplicados, publicações que não estavam no formato de artigo científico. **Resultados:** O estado da arte foi composto inicialmente por 364 artigos, sendo 134 da base de dados BVS, 150 BVS Enfermagem, 19 SciELO e 61 no CAPES Periódicos. No entanto, foram selecionados apenas 21 artigos relacionados à temática, que serão analisados posteriormente, com a construção do trabalho de conclusão do curso. **Considerações Finais:** Pretende-se salientar a necessidade de trabalhar essa temática, tendo em vista que existem acidentes que, se não forem tratados de maneira correta e em tempo hábil, podem deixar sequelas irreversíveis, caso não tenham um atendimento adequado na construção do saber e da prática assistencial de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; primeiros Socorros; educação em saúde.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Implantação do Grupo de Planejamento Familiar na Unidade de Estratégia de Saúde da Família: Um Relato de Experiência

Géssica da Conceição Vicente Lessa¹, Andrea Torres de Lima¹, Delza Cristina Alves Braga¹, Jaqueline Rodrigues do Nascimento¹, Luciana dos Santos Azevedo Soares¹, Francine Silva Souza².

Introdução: Planejamento familiar consiste em dar à família o direito de ter quantos filhos quiser, no momento que lhe for mais conveniente, com toda a assistência necessária e integral. A Lei federal 9.263/96 afirma que o planejamento familiar é direito de todo o cidadão e se caracteriza pelo conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal. Em 2 de março de 2023 foi regulamentado a Lei 14.443/2022, que refere-se a modificação da Lei supracitada, determinando novos prazos para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização voluntária, no âmbito do planejamento familiar. Essa atualização permite que homens e mulheres maiores de 21 anos, ou, pelo menos, com dois filhos vivos, possam se submeter a procedimentos de laqueadura ou vasectomia sem a necessidade de autorização do parceiro ou parceira, desde que tenham capacidade civil plena e sejam capazes de expressar sua vontade de forma livre e esclarecida. A partir da vivência durante o estágio supervisionado de Enfermagem, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Maricá, percebeu-se a necessidade da criação de um grupo para atender a alta demanda de procura de pacientes para laqueadura, vasectomia, dentre outros, principalmente por falha nos processos para a realização da adoção dos métodos contraceptivos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem diante da formação do grupo de Planejamento Familiar durante o estágio supervisionado numa Unidade ESF. **Metodologia:** Pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, quanti-qualitativa por meio da construção de um grupo educativo e assistencial. **Resultados:** Foi criado o grupo intitulado Sou Protagonista, onde semanalmente os acadêmicos de enfermagem, juntamente com sua preceptora e dois enfermeiros da ESF, reuniam-se com os clientes para compreender sua necessidade e esclarecer suas dúvidas acerca do que é o planejamento familiar. Participaram do grupo 48 usuários cadastrados na unidade de ESF localizada no município de Maricá/RJ, sendo 8 do sexo masculino e 40 do sexo feminino. Foram realizados 7 encontros, no período de março a abril de 2023. Nos encontros foram abordados ações educativas acerca dos benefícios aos usuários desta ESF, por compreenderem a reversibilidade dos métodos de laqueadura e vasectomia, métodos contraceptivos de barreiras e hormonais, além dos métodos comportamentais. Em seguida, este usuário era encaminhado para consulta com a equipe multidisciplinar da unidade de saúde. Os usuários optaram pelo uso do dispositivo intrauterino (DIU), laqueadura, vasectomia, contraceptivo oral e planejamento gestacional. **Considerações Finais:** Concluimos que, o enfermeiro atua como moderador no planejamento familiar, tendo em vista, que está vinculado à educação em saúde com a finalidade de preparar a mulher/homem na concepção ou prevenção de uma gravidez indesejada, entre o serviço e a população.

Descritores: Planejamento Familiar; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Enfermeira Preceptora. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Papel do Enfermeiro na Saúde da Família: Uma Revisão Integrativa da Literatura

Genesis Conceição Dos Santos¹, Ana Claudia Calassara Pereira², Isabelle Marciel Sanuto², Janaina Machado González Da Luz², Kethelyn Ferreira Da Silva Manhães²; Shirley Ribeiro dos Santos Linhares³

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde, onde é realizado um conjunto de ações voltadas a garantir a saúde, tanto individual quanto coletivo. Abrange ações de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e de redução de danos com o intuito de impactar positivamente na saúde da população. Uma das estratégias governamentais de fortalecimento da APS é a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que tem o objetivo de ampliar o acesso à assistência de saúde, mediante o trabalho de uma equipe multiprofissional. Na ESF a figura do enfermeiro é de grande importância frente às práticas assistenciais, gestão da equipe e no desenvolvimento de atividades educativas.

Objetivo: Identificar na literatura científica o papel do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa para a identificação de produções sobre o papel do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Foram pesquisados artigos científicos nos bancos de dados da LILACS, da BDNF e SCIELO durante o mês de abril de 2023. Os critérios de inclusão foram artigos em português e publicados entre os anos de 2015 a 2022. Foram identificados 2 artigos na LILACS e 5 da SCIELO, totalizando 7 como amostra final do estudo.

Resultados: O enfermeiro desempenha diversas atividades enquanto profissional da equipe, no entanto, a consulta de enfermagem foi considerada por diversos autores, como uma das atividades mais relevantes, pois quando bem realizada, auxilia na valorização e autonomia profissional. Os estudos demonstraram também que nem sempre o Enfermeiro tem conseguido realizá-la de forma integral devido a sobrecarga de outras atividades. Desse modo, observou-se que quando a assistência de enfermagem não é bem desenvolvida, pode dificultar ou atrasar o diagnóstico e a assistência adequada e oportuna ao usuário. **Considerações Finais:** Em vista do levantado durante a pesquisa, o enfermeiro necessita ter um maior preparo para contribuir na assistência ao paciente, a fim de proporcionar uma APS eficaz e plena àqueles que requerem atenção profissional.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Gestão Institucional e Administrativa.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Papel da Sala de Espera como Instrumento de Promoção na Estratégia de Saúde Família

Camile Mendonça Batista dos Santos¹, Ingrid Grizotte Marins¹, Mariane Seidner¹, Yuri Marins de Melo¹ e Lidiane Dias Reis²

Introdução: A sala de espera é um local de acolhimento, no qual pode ser utilizado para promover educação permanente em saúde aos usuários da unidade, através dos profissionais de enfermagem capacitados para esta ação. Além disso, esta interação proporciona aos usuários um atendimento humanitário e constrói assim uma relação de confiança entre a comunidade e os profissionais. **Objetivos:** Esquematizar a promoção de saúde nas salas de espera nas unidades de saúde da família. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão de literatura, onde foi encontrado os seguintes descritores, “estratégia de saúde da família”; “sala de espera”; “promoção de saúde”, logo após foi realizado cruzamento de dados foram identificados artigos no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde para junção dos mesmos aplicou-se o boleador “AND”, e como critérios de inclusão: texto completo; português e intervalo de publicação dos últimos 10 anos, totalizando 05 artigos e os critérios de exclusão: após a leitura identificamos 03 artigos que não eram compatíveis com o tema. **Resultados:** A sala de espera por ser um ambiente de acolhimento e de grande rotatividade de usuários, assim sendo um lugar de fácil captação a fim de orientar sobre diversos assuntos abordados, se tornando um espaço de diálogo aberto e questionamentos aos usuários ou temática definida. focando a educação em saúde como principal estratégia para a promoção da saúde. **Conclusão:** A sala de espera é o local mais importante da atenção básica onde deve ser feita uma escuta qualificada, logo a comunicação é de suma importância para a promoção de saúde, e com esta revisão de literatura foi verificado que as atividades educativas precisam ser implementadas nas salas de espera, pelas equipes multidisciplinares. Para os usuários que usufruem do mesmo, trazendo assim uma melhor funcionalidade e aproveitamento do local.

Descritores: Estratégia de Saúde da Família; Sala de Espera; Promoção de Saúde.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Saúde Mental da Pessoa Idosa no Processo de Envelhecimento

Adriana Barboza de Oliveira¹, Bianca de Freitas Zacconi¹, Egle Barril do Amaral¹, Marcella Alvarenga Marques¹, Micaela da Costa dos Santos¹, Marilei de Melo Tavares²

Introdução: A Organização Mundial da Saúde definiu o envelhecimento, tomando por base a idade cronológica, com início aos 65 anos nos países desenvolvidos e aos 60 anos nos países em desenvolvimento. Quanto a Saúde Mental está relacionada à forma como uma pessoa reage às exigências, desafios e mudanças da vida e ao modo como harmoniza suas ideias e emoções. Lidar com o envelhecimento pode gerar muitos conflitos internos e um processo de aceitação frente a esta fase da vida. Assim, tem-se como questão norteadora, como o idoso se sente a partir da sua autopercepção diante do processo de envelhecimento? **Objetivo:** Identificar a relação entre auto-imagem e autopercepção, frente as inúmeras mudanças e comportamentos que ocorrem com o envelhecimento, a partir da literatura científica já publicada. **Metodologia:** Revisão de literatura, como etapa inicial de elaboração do Projeto TCC. Foi realizada busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em março de 2023. Busca através dos descritores: Saúde Mental; Envelhecimento; Enfermagem; Saúde do Idoso; Autoestima, totalizando nesta etapa 18 artigos. Em seguida utilizou-se como filtros de dados, a Medline, idioma português, tipo de estudo - como pesquisa qualitativa, publicados no período de 2018 e 2023. Em seguida realizou-se a leitura dos resumos, assim ao final foram selecionados 10 artigos utilizados para esta revisão. **Resultados:** Destaca-se que a percepção que o idoso tem da autoimagem ou como se sente através de sua autopercepção diante do processo de envelhecimento, pode auxiliar durante o seu viver e adoecer. A partir de um resultado preliminar os estudos que compõem a análise, no período de cinco anos, identificou-se que o tema tem sido objeto de novos estudos na área da saúde do idoso. Qualidade de vida, percepção positiva da aparência, capacidade funcional, satisfação em relação à vida, aceitação, percepção de felicidade, contato social, diferentes aspectos compõem a autoimagem e a autoestima de idosos. Espera-se, contribuir com a construção do conhecimento científico, incluindo o conceito sistemático no que tange o cuidado para as pessoas idosas, buscando abordagens humanistas, levando em conta a particularidade/singularidade no processo de envelhecimento. **Conclusão:** Em síntese, a temática é relevante, com necessidade de novos estudos sobre a autopercepção e autoestima na visão da pessoa idosa, tendo em vista o aumento desta população. Por fim, é de suma importância que os enfermeiros bem como demais profissionais da saúde, tenham um olhar ampliado para os cuidados individuais e intrínsecos. Com ações de promoção da saúde voltadas ao envelhecimento saudável, com prevenção para problemas emocionais, a fim de que futuramente não afete a Saúde Mental dos idosos.

Descritores: Saúde Mental; Envelhecimento; Enfermagem; Saúde do Idoso; Autoestima.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Transtornos em Adolescentes que Fazem uso Excessivo de Jogos e Redes Sociais

Bruno Mata Pereira da Cruz¹, Cristiana Carvalho Fonseca da Silva¹, Tércia Raquel Santos Balbino Barbosa¹, Thainá Ramos da Costa¹, Samyama Monteiro², Marilei de Melo Tavares³

Introdução: O impacto da educação de adolescentes substituído pelo uso da internet tem sido tema de debates sobre benefícios ou malefícios decorrentes do uso da Internet. Pessoas acessam diariamente a internet com os mais variados interesses e necessidades, se tornando o centro das relações pessoais. Embora os adolescentes representem os acessos à rede de internet em computadores, smartphones e jogos, ainda não se têm dados estatísticos mais específicos.

Objetivo: Analisar evidências decorrentes à dependência de internet ao uso excessivo de smartphone na adolescência a partir de artigos científicos publicados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, como etapa inicial para aproximação com a temática em questão para elaboração preliminar do Projeto TCC. Realizou-se uma busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em março de 2023. Foram utilizados os descritores: Enfermagem; Transtornos; Internet; Adolescentes, totalizando 49 artigos. Após filtros: últimos 5 anos - 2018 a 2023, texto disponível em português, bases LILACS, BDENF - Enfermagem MEDLINE, seguido da leitura dos títulos, foram selecionados 11 artigos. Em seguida realizou-se a leitura dos resumos, quatro artigos guardavam relação direta com o tema abordado foram selecionados. Análise dos dados à luz do referencial da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. **Resultados:** De forma preliminar foi possível identificar algumas evidências sobre o uso excessivo da internet, o que tem interferido de forma significativa na vida social, familiar, acadêmica e afetiva do indivíduo. A partir de uma análise inicial da literatura disponível encontrada, emergiram as seguintes categorias de análises: abstinência, tolerância, compulsão e efeitos de dependência na vida diária. **Considerações Finais:** Em síntese, a partir dos resultados preliminares elucidados, o uso excessivo do mundo virtual, torna o adolescente mais suscetível a transtornos, como: de ansiedade, de déficit de atenção com hiperatividade, depressão e alimentares. Por fim, o adolescente está vulnerável a multiplicidades de efeitos danosos em função da dependência da internet, suscitando assim um alerta aos responsáveis e profissionais de saúde, para estratégias/ações de prevenção e promoção da Saúde Mental do adolescente.

Descritores: Enfermagem; Transtornos; Internet; Adolescentes.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3. Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Análise dos Indicadores de Desempenho da Atenção Primária à Saúde no Município de Maricá.

Shirley Ribeiro dos Santos Linhares¹. Carolina Ferreira². Cristiane do Nascimento Moura². Lana Josephino da Silva²

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no Brasil. As ações e serviços de saúde realizados pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), devam ser ofertadas gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, conforme preconiza a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Porém, desde 2019 a APS/ESF sofreram mudanças no seu modelo de financiamento com a implantação do programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O Previne Brasil é organiza o repasse do recurso para os municípios em três categorias: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. Mediante essa nova forma de financiamento e, tendo em vista que o alcance dos indicadores de desempenho pode aumentar o bem-estar e a saúde da população, ocorre a influência positiva na dinâmica local da qualidade de vida, bem como no aumento de recurso financeiro para o município. **Objetivo:** analisar os indicadores do desenvolvimento do Previne Brasil do Município de Maricá. **Metodologia:** relato de experiência, utilizando dados quantitativos, públicos provenientes do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB). Por se tratar de informação pública, não houve necessidade de submeter o trabalho ao Comitê de Ética e Pesquisa. Os dados do estudo são referentes aos indicadores de desempenho do 1º, 2º e 3º quadrimestres (QD) dos anos de 2020 a 2022. **Resultado:** após a análise dos dados observou-se que em 2020 o município ficou muito abaixo da meta de todos os indicadores pactuados (Consulta de pré natal, Solicitação de sífilis e HIV, Atendimento odontológico da gestante, resultado de citopatológico, cobertura de pólio e penta, PA aferida nos hipertensos e solicitação de hemoglobina glicada nos diabéticos), chegando a zerar 5 indicadores no 1º QD. Em 2021 observou-se uma melhora significativa, chegando a alcançar o resultado superior a meta pactuada para os indicadores de Consulta de pré-natal e solicitação de sífilis e HIV. No entanto o indicador de verificar de PA ficou zerado nos dois primeiros QD. Em 2022 os apesar dos resultados aumentarem significativa nos dois primeiro QD, observou-se queda significativa no 3º QD, principalmente nos indicadores referentes a consulta de pré-natal e diabético. **Conclusão:** Houve uma evolução significativa de todos os indicadores do Previne Brasil, porém eles ainda estão na média inferior das metas pactuadas.

Descritores: Desempenho profissional. Atenção Básica. Saúde.

1- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Análise da Evolução dos Indicadores de Pré-Natal na Atenção Primária à Saúde no Município de Maricá

Shirley Ribeiro dos Santos Linhares¹, Cremilda da S. Cruz Ramos², Edina de Alcântara Dias² Lourdes Pires².

Introdução: A política Nacional de Atenção Básica (PNAB) que regulamenta Atenção Primária à Saúde (APS) está fundamentada nos preceitos do Sistema Único de Saúde e tem entre suas áreas estratégicas, a saúde da mulher com ênfase na integralidade. Assim, a APS, operacionalizada por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), se torna-se crucial para a efetivação das ações propostas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Com base nesse contexto, assegura-se a importância do pré-natal de baixo risco realizado na ESF acompanhado pela equipe multiprofissional. Esse acompanhamento quando bem realizado permite o desenvolvimento saudável da mãe e do bebê, diminuindo assim a mortalidade materna e infantil.

Objetivo: analisar os indicadores do componente Pré-Natal do Previne Brasil no Município de Maricá. **Metodologia:** relato de experiência desenvolvido com base na análise de dados secundários, de acesso público. Os dados foram coletados no Relatório Público disponível no site e-Gestor Atenção Básica, durante o mês de abril. Foram coletadas as informações referentes aos indicadores de acompanhamento de pré-natal, sendo eles: 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação; 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; 3 Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. O período de análise dos dados foi de 2020 a 2022. **Resultado:** No 1º quadrimestre (QD) de 2020 o município alcançou 0% dos três indicadores avaliados, no 2º QD os indicadores 1 e 2 aumentaram para 2% e o indicador 3 para 1%. Em 2021 o indicador 1 continuou muito abaixo da meta, alcançando 9% no 1º QD, 5% no 2º QD e 77% no 3º QD. O indicador 2 obteve uma melhora expressiva em comparação com os QDs do ano anterior, alcançando 41%, 53% e 75%. Já o indicador 3 não teve uma melhora tão expressiva com relação aos QDs do ano anterior, ficando com 12%, 4% e 20%. Em 2022, os três indicadores ficaram na média das metas nos dois primeiros quadrimestres, alcançando 61%, 62% e 50% e 73%, 74% e 57%, respectivamente. No entanto, observou-se uma queda no 3º QD referente aos três indicadores, ficando o município com 34%, 52% e 43%. **Conclusão:** Apesar da melhoria dos indicadores, eles ainda estão abaixo da meta recomendada. Por isso é relevante reforçar a importância da assistência de pré-natal com qualidade, com o início no primeiro trimestre de gravidez e a participação de toda a equipe de saúde para o fortalecimento da assistência.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Monitoramento Epidemiológico. Cuidado de Pré-Natal.

1Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade de Vassouras- Campus Maricá; Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR). Orientadora. 2Graduando(a) em Enfermagem - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR).

A Assistência do Enfermeiro na Prevenção da Violência Obstétrica no Trabalho de Parto Humanizado

Amanda Lima Muniz Pinheiro¹, Isabele Taitê Alves Alexandre¹, Mariana Alcantara Alves¹, Maria Gabriela Da Costa De Moraes¹, Vanessa Damasceno Bastos², Alessandra Terra Lapa³.

Introdução: O parto humanizado é uma conduta que garante a autonomia da mulher durante o trabalho de parto tornando-a protagonista do momento, possibilitando que ele seja tranquilo e prazeroso. No decorrer do tempo, ocorreram inúmeras mudanças no processo de dar à luz, essa inclusão trouxe benefícios, mas também contribui para a desumanização do parto e o aumento do risco para a violência obstétrica. **Objetivo:** Levar conhecimento e orientar a população sobre o papel do enfermeiro durante o parto humanizado para a prevenção da violência obstétrica. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de um recorte do projeto de pesquisa, da disciplina Projeto de Pesquisa II do Curso de Enfermagem, sendo uma revisão integrativa da literatura, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Como fonte de pesquisa serão utilizadas as plataformas BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs, Google Acadêmico e Livros da biblioteca da Universidade de Vassouras. Os critérios de inclusão serão: artigos publicados entre 2018 e 2023, idioma português, textos completos, que abordem a temática deste estudo. Como critérios de exclusão, materiais que não tem relação com o tema abordado ou fora recorte temporal definido e artigos duplicados. **Resultados:** O estado da arte foi composto inicialmente por 23.841 artigos, sendo 10.165 da base de dados BVS, 13.676 LILACS. No entanto, foram selecionados apenas 00 artigos relacionados à temática, que serão analisados posteriormente, com a construção do trabalho de conclusão do curso. **Considerações Finais:** Após a finalização deste projeto de pesquisa, é esperado que sirva de orientação e como base de conhecimento para as mulheres, para a população da área da saúde do qual não possui conhecimento do assunto, e também, que seja usado como material para desenvolvimento de outros trabalhos científicos.

Descritores: Assistência de Enfermagem, parto humanizado, saúde da mulher, violência obstétrica.

1Graduanda de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 5Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 6Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Atuação do Enfermeiro na Prevenção da Infecção Puerperal

Daniele dos Santos Marques Gil¹, Isabella Monteiro costa Santos¹, Jessica Gonçalves de Barros¹, Juliana Silva Anchieta¹, Renata Santos², Vanessa Damasceno Bastos³, Raphael Dias⁴

Introdução: A infecção puerperal é uma infecção bacteriana no trato genital feminino, que pode ocorrer nos dez primeiros dias pós-parto, excluindo-se as 24 primeiras horas do evento. A equipe de enfermagem, dentro da questão, entra como um profissional que detém conhecimentos sobre os riscos de infecções puerperais, permanecendo em alerta para sua prevenção e ocorrência. Essa atenção específica justifica a necessidade de uma atenção humanizada as puérperas diante do desenvolvimento de infecções, tendo em vista a manutenção da saúde. **Objetivo:** Identificar assistência do enfermeiro na prevenção da infecção puerperal. De forma específica, objetiva-se compreender os fatores de risco para a infecção puerperal e relacionar as estratégias de ação do enfermeiro na sua prevenção. **Metodologia:** para a realização do referido projeto de pesquisa, foi utilizado como metodologia a Revisão Integrativa da Literatura, de cunho descritivo e qualitativo, com seleção de arquivos publicados em plataformas consideradas idôneas como: Brazil Scientific Electronic Library Online (SCIELO); PubMed e Google Acadêmico. Adotou-se como critério de inclusão: recorde de cinco anos, estar dentro dos objetivos propostos pela pesquisa e serem texto completos em português e inglês. Os artigos incompletos e em duplicata foram excluídos automaticamente. **Resultados:** as informações presentes neste projeto até o momento, demonstraram que os principais fatores de risco para a infecção puerperal são: cesariana, parto vaginal com uso de fórceps ou vácuo, trabalho de parto prolongado, diabetes, anemia materna, dentre outros. A justificativa para a escolha do tema é devido a necessidade de conhecimento da equipe de enfermagem sobre os protocolos disponibilizados pelo Ministério da Saúde diante das consultas de enfermagem durante o puerpério, tendo como foco principal prevenir as causas de infecções nas mulheres durante este período. **Considerações Finais:** pretende-se, com o projeto, chamar a atenção, da sociedade, da comunidade científica e acadêmica sobre a importância da atuação de enfermagem na questão da prevenção da infecção puerperal, visto que este problema pode colocar em risco a vida da puérpera. Detectar os sinais e sintomas se torna primordial para reduzir os agravos e proporcionar uma melhor recuperação para a puérpera.

Descritores: Assistência de enfermagem; Infecção Puerperal; Cuidados de Enfermagem.

1Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 4Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Responsabilidade do Enfermeiro Frente a Sala de Vacinação na Estratégia de Saúde da Família

Carolina Nascimento¹, Marcos Paulo Guimarães¹, Ingrid Ferreira¹, Sarah Duarte¹, Tamara Alvarenga¹, Lidiane Dias Reis²

Introdução: A enfermagem está à frente das ações desenvolvidas em salas de vacina no qual são atividades fundamentais da equipe de enfermagem para êxito dos Programas Nacionais de Imunização com o objetivo de planejar as atividades com ações de monitoramento e avaliação do trabalho desenvolvido de forma integrada com os profissionais de saúde. A atuação dos técnicos de enfermagem com a provisão das necessidades de materiais e imunobiológicos em conjunto com os enfermeiros das equipes objetivam as condições de padronização e conservação dos imunobiológicos (rede de frio), por meio da utilização dos equipamentos de refrigeração de forma a preservá-los em condições de funcionamento. Neste sentido, este estudo teve como objetivo identificar na literatura científica a responsabilidade do enfermeiro frente a sala de vacinação na Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** Este estudo foi realizado através de revisão sistemática de literatura em consulta à BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Para busca foram utilizados descritores: "Vacinas"; "Enfermagem"; "Atenção Básica", combinados através do operador booleano "AND". Como critérios de inclusão forma adotados: textos completos; em língua portuguesa e na faixa temporal dos últimos 10 anos (2013 a 2023). Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos repetidos e que não respondiam ao tema de pesquisa. Inicialmente foram encontrados 88 estudos, após a aplicação de filtros anteriormente mencionados, restaram 31. Logo, após leitura de títulos e resumos, forma selecionados 06 artigos científicos que atendiam ao tema proposto. **Resultados:** Foi visualizado que 50% dos artigos relatam sobre a qualificação do enfermeiro como ferramenta de gestão, 50% mostra que a formação dos profissionais é realizada principalmente por meio de concepções educacionais tradicionais, que se distanciam das propostas de educação permanente em saúde. Destinam-se prioritariamente aos enfermeiros, sem a participação dos técnicos/auxiliares de enfermagem responsáveis pelas atividades na sala de vacina. **Considerações finais:** O enfermeiro é responsável pelo controle da câmara de armazenamento de vacinas e inclui supervisionar para garantir o trabalho e promover a educação permanente da equipe. Existe uma escassez de informações e trabalhos científicos sobre o tema abordado, assim como a conservação das vacinas demanda aprimoramento dos recursos humanos, acompanhamento e avaliação do procedimento de trabalho e estudos adicionais na área.

Descritores: Vacinas; Enfermagem; Atenção Básica.

¹Graduandos de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. ²Professor Assistente II do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Assistência de Enfermagem na Manutenção do PICC na Oncologia Pediátrica

Alessandra da Silva Santos¹, Andrea Torres de Lima¹, Érika Aparecida de Araújo Lima¹, Flávia da Costa Oliveira¹, Maurício da Silva Costa¹, Renata da Costa Santos Borges², Raphael Dias de Melo Pereira².

Introdução: A terapia intravenosa foi documentada pioneiramente no século XV, e atualmente, com a emergência tecnológica e científica, novas técnicas que permitem o maior conforto e saúde dos pacientes foram desenvolvidas. O Cateter Central de Inserção Periférica, conhecido pela sigla em inglês PICC, por exemplo, traz algumas dessas vantagens. A introdução à beira do leito, dor minimizada, baixo índice de complicações na colocação e na remoção são alguns dos benefícios apresentados. A prática da enfermagem em cateter central de inserção periférica, traz benefícios para o paciente de oncologia pediátrica que reduz a ansiedade, a dor e redução do índice de infecção. Fica evidente que o uso do PICC, comparado com outros cateteres, apresenta melhor relação de benefícios e baixo custo. **Objetivo:** Diante disso dos benefícios do método, a questão norteadora da pesquisa é “Quais os cuidados da assistência de enfermagem no uso do cateter PICC em crianças oncológicas?”. A fim de responder tal questionamento, o objetivo do presente estudo consiste em identificar na literatura os cuidados de enfermagem com o PICC na oncologia pediátrica. Além disso, pretende-se descrever os cuidados de enfermagem e mapear os benefícios do uso do PICC na oncologia pediátrica. **Metodologia:** Com o intuito de alcançar os objetivos apresentados, a metodologia a ser utilizada possui caráter qualitativo e é baseada em uma revisão bibliográfica. O objeto de estudo em análise consiste em artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis no banco de dados online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Base de Dados em Enfermagem - Biblioteca Brasileira (BDENF). Os descritores utilizados foram “cuidados de enfermagem”, “criança hospitalizada”, “cateter venoso”, “neoplasia crianças” e “papel da enfermeira”. A escolha foi baseada nos descritores reconhecidos pelo Descritores da Ciência e Saúde (DECS), e com o auxílio dos operadores booleanos AND e OR. A fim de restringir a análise para temáticas próximas ao tema central da pesquisa, apenas os artigos com tema “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem” e “Neoplasia” foram considerados. Os critérios de inclusão são baseados na temática da pesquisa, necessariamente saúde, artigos em português e publicados entre 2018 e 2023. Logo, os artigos que são de outras línguas, que não tem semelhança com o tema proposto e possuem mais de 30 páginas, como teses e monografias, não serão analisados. **Resultados:** Ao todo foram encontrados 1303 artigos e textos completos, que foram exportados para as Planilhas Google. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 28 artigos. Diante disso, a próxima etapa da pesquisa, ainda em andamento, é baseada na leitura integral dos artigos e identificação dos cuidados com o cateter PICC na oncologia pediátrica. **Considerações Finais:** O projeto de pesquisa tem o potencial de auxiliar os cuidados da assistência de enfermagem no uso da técnica nas crianças portadoras de neoplasias por punções repetitivas. Além disso, o risco associado a manipulação incorreta de cateteres tanto centrais quanto periféricos é iminente devido à falta de conhecimento sobre a técnica. Dessa maneira, no campo acadêmico o estudo trará um mapeamento para os profissionais da área auxiliando e prevenindo infecções.

Descritores: Enfermagem; Oncologia Pediátrica, Cateter Venoso Central e Cuidados

1Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.2 Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Conduta do Enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família na Sala de Curativo

Andressa de Oliveira Silva¹; Romualdo Velozo Farias¹; Thainá Mendonça¹; Victória de Nazareth São Bernardo¹; Viviane Costa de Andrade¹; Lidiane Dias Reis².

Introdução: A sala de curativo é o local destinado a realização de procedimentos e deve estar adequada às normas do Ministério da Saúde. Neste âmbito compete ao enfermeiro a supervisão, prescrição e execução dos curativos. Além destas atribuições, compete ao enfermeiro identificar as alterações da pele, acompanhar os níveis de lesões e coordenar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidados das lesões cutâneas e no registro da evolução da ferida. Para realização destas atividades, é necessário que o profissional enfermeiro tenha o domínio dos materiais a serem utilizados e o conhecimento do processo fisiológico envolvido na cicatrização, proporcionando assim, condições positivas para o processo de cicatrização e cura das lesões.

Objetivo: Levantar a produção científica sobre o papel do enfermeiro na sala de curativo nas unidades de atenção primária de saúde. **Metodologia:** Foi realizado o cruzamento dos descritores "enfermeiros"; "curativos"; "atenção básica", com o uso do booleador "AND" na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Como critério de inclusão foram empregados texto completo: (24 artigos), assunto principal: atenção primária a saúde (13 artigos), idioma: português (19 artigos) e intervalo de tempo (últimos 10 anos). Após o cruzamento dos critérios foram encontrados 7 artigos, dentre estes foi realizado o critério de exclusão, que foi adotado parâmetros de abordagem ao papel do enfermeiro na sala de curativo da atenção básica, restando assim 2 artigos. **Resultados:** Conforme a leitura dos artigos, compreende-se que, os selecionados abordam carência de produtos disponíveis para a realização de curativos e capacitação dos profissionais de saúde para a realização dos procedimentos terapêuticos. Fomentando que também se faz necessário a educação continuada sobre a temática abordada. **Considerações Finais:** A partir da análise dos artigos, fica evidente a escassez de material científico sobre a temática, pois os enfermeiros são atribuídos para aquele serviço, mas não escrevem sobre ele e é de suma importância a obtenção de insumos, materiais adequados e de treinamento específico, tanto para a unidade, quanto para o profissional de saúde.

Descritores: Enfermeiros; Curativos; Atenção Básica.

¹Graduandos de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. ² Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Acesso ao Direito Reprodutivo no Sistema Único de Saúde: Limites e Possibilidades para Atuação de Enfermeiras na Atenção à Saúde das Famílias e Comunidades

Flavia Cardoso Gomes Canella¹, Juliana da Conceição¹, Larissa Rodrigues Pereira de Moraes,¹ Patricia Ferreira da Silva¹, Lidiane Dias Reis, Raphael Dias de Mello Pereira³

Introdução: A reprodução humana é um processo biológico de gerar descendentes com o objetivo de dar continuidade às espécies e aumentar o número de indivíduos. A reprodução humana assistida é o conjunto de técnicas que possibilitam a vida, favorecendo assim, mulheres que não gestem de maneira natural a possibilidade de gerar. Em situações onde o processo reprodutivo não é possível de maneira convencional, é de suma importância considerar o direito do indivíduo a formação de uma família. Desta forma, emerge como alternativa para garantida deste direito, a reprodução assistida, onde torna-se possível a garantia deste direito.

Objetivo: Identificar as barreiras que dificultam o acesso ao direito reprodutivo no Sistema Único de Saúde discutir as dificuldades de acesso e apresentar possíveis medidas facilitadoras que possam ser promovidas pelas enfermeiras em diferentes cenários de atenção à saúde das famílias e comunidades. **Metodologia:** Revisão Integrativa da literatura, com vistas a sintetizar as informações reunindo e concentrar o conhecimento científico já produzido. Sobre a temática em questão. Para tanto, serão utilizados os descritores “Técnicas de Reprodução Assistida”, “Infertilidade”, “Enfermagem” com uso do bolearador “AND” considerando como critérios de inclusão estudos científicos em texto completo, produzidos nos últimos 10 anos e em língua portuguesa. Como sítios de busca serão eleitas as bibliotecas: O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e a biblioteca virtual em saúde. os estudos que não se adequaram na temática proposta serão excluídos. **Resultados:** A revisão para o estado da arte tem demonstrado que essa pesquisa se justifica por sua relevância, uma vez que se trata de situação que afeta o acesso de diferentes grupos populacionais, com possibilidades alto impacto para o sistema único saúde brasileiro, mas que ainda é abordada de maneira incipiente sobretudo no campo da atenção primária à saúde. **Considerações Finais:** Pretende-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa e sua a conclusão, contribuir para identificação as barreiras que dificultam o acesso ao direito reprodutivo no Sistema Único de Saúde de modo a compreender limites e possibilidades para o desenvolvimento do trabalho das enfermeiras na atenção à saúde das famílias e comunidades.

Descritores: Técnicas de Reprodução Assistida; Infertilidade; Direito à Reprodução Humana

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3. Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido de Baixo Peso no Método Canguru.

Cassiano Muniz Freire¹, Denilson Gomes Sabadin¹, Thainy Rochelly Vasconcelos Alves¹, Vanessa da Silva Rocha¹, Adriana Lopes Ribas²

Introdução: A gestação considerada saudável tem duração entre 38 e 42 semanas, o parto prematuro é aquele que ocorre antes de 37 semanas. O número crescente de recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso ao nascer apresenta considerável taxa de mortalidade no primeiro ano de vida, desta forma emerge a necessidade de alternativas que possam reduzir a mortalidade neonatal assim como o Método Canguru. Este método pode ser definido como uma abordagem terapêutica onde há o contato pele a pele da mãe com o bebê, sendo amplamente indicado para o cuidado aos recém-nascidos em razão do fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê e do aquecimento proporcionado pelo contato cutâneo com a mãe. Desta forma sustenta-se a hipótese que o método auxilia no desenvolvimento e estabilização dos parâmetros fisiológicos e psicológicos do bebê prematuro ou não, e sua família. **Objetivo:** Identificar os benefícios do método canguru no aleitamento materno em recém-nascido de baixo peso na Unidade Terapia Intensivo Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizará as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Plataforma de Busca da National Library of Medicine. Onde serão aplicados os seguintes descritores: "Método Canguru"; "Recém-Nascido Prematuro"; "Aleitamento Materno". Adotando como critérios de inclusão, a seleção de artigos completos e disponíveis publicamente, nas línguas inglês e português e realizados entre os anos de 2018 e 2023. Serão excluídos artigos que não atendam aos objetivos e critérios de inclusão, repetidos, teses, livros, dissertações e artigos que não foram publicados em revistas. **Considerações finais:** Espera-se identificar os estudos que tratam sobre a assistência de enfermagem durante o método canguru em bebês com baixo peso, contribuindo para a fomentar o conhecimento sobre a técnica aos profissionais de enfermagem de a ampliar o conhecimento sobre o seu uso em Unidade Terapia Intensivo Neonatal.

Descritores: Enfermagem, Método Canguru, Recém-Nascido Prematuro, Aleitamento Materno.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2-. Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Importância da Comunicação na Unidade de Saúde da Família: Uma Estratégia de Acolhimento.

Kelen Vanessa de Souza Oliveira¹, Mayara de Freitas Gomes¹, Silvana da Silva Almeida¹, Tainan de Oliveira Gomes¹, Thayani de Araujo dos Santos¹, Lidiane Dias Reis²

Introdução: A comunicação é um instrumento imprescindível nas relações interpessoais, permitindo a troca de informações e conhecimento. No contexto do acolhimento, prática presente em todas as relações de cuidado, na Estratégia de Saúde da Família, a comunicação se torna ainda mais necessária por envolver uma escuta qualificada e acolhedora proporcionando organização e vínculo entre os profissionais e a comunidade, buscando estabelecer resolutividade adequada aos usuários através do discernimento das necessidades de saúde da população. **Objetivo:** Identificar os determinantes da comunicação que embargam o vínculo entre a estratégia de saúde da família e os usuários de saúde. **Metodologia:** A metodologia empregada foi uma revisão de literatura sistemática com busca na Biblioteca Virtual em Saúde com cruzamento dos descritores no dicionário DeCS (Descritores em Ciências em Saúde), tais como: "comunicação", "estratégia de saúde da família" e "acolhimento", com o uso do bolear "AND" com os seguintes critérios de inclusão: texto completo; idioma português; faixa temporal no período de 2013 a 2023, no qual foram verificados 24 artigos científicos. Após a leitura desses artigos foi verificado os resumos que não correspondiam com a temática de acordo como critério de exclusão no qual apresentaram 05 artigos científicos. **Resultados:** Em análise as publicações, constatou-se que os termos acolhimento e comunicação na Estratégia de Saúde da Família está envolto em temas transversais presentes nos artigos, aos quais se destacam: Comunicação, Política Nacional de Humanização, Equipe Multidisciplinar. Todos os artigos dissertam sobre a importância de uma comunicação eficaz entre profissionais, usuários e no processo de trabalho a fim de gerar relações interpessoais. Em apenas dois artigos pontuam-se a comunicação no acolhimento desde o primeiro contato, e os demais problematizam sobre a compreensão do conceito de acolhimento para os profissionais e do impacto gerado na qualidade da assistência, e apenas um objetiva elencar o uso de tecnologias relacionais por enfermeiros como processo de cuidado na estratégia de saúde da família. **Considerações Finais:** Considerando-se os dados expostos na pesquisa supracitada, pode-se observar uma carência no conteúdo sobre a questão norteadora comunicação como estratégia de acolhimento na relação profissional e usuário de saúde. Falam-se muito da comunicação como diretriz da Política Nacional de Humanização, mas sempre direcionada a relação em equipe, não explanando a problemática da interação do profissional com os usuários de saúde como um elemento determinante de um acolhimento qualificado. Além disso, as publicações evidenciaram que os profissionais encontram dificuldades em se comunicarem com os usuários, pois não passam por processos de educação continuada.

Descritores: Comunicação; Estratégia de Saúde da Família; Acolhimento.

¹Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. ² Professor Assistente II Dra. Lidiane Dias Reis. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Percepção do Acadêmico de Enfermagem Sobre os Cuidados Prestados na Atenção Primária à Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus

Magaly Silva da Conceição¹, Patrícia Cristina Pereira¹, Aline Barros Soares Trindade ¹, Jéssica Gonçalves de Barros ¹, Maria Eduarda de Sá Costa¹, Joyce Gonçalves Barcellos².

Introdução: O diabetes é uma patologia de alta prevalência e apresenta sintomas como fome e sede excessiva, quadro infeccioso persistente, formigamento nos pés dentre outros. As causas de desenvolvimento da doença são fatores genéticos, ausência de hábitos saudáveis como alimentação inadequada, inatividade física, sobrepeso, tabagismo e álcool. O aumento das taxas glicêmicas pode ocasionar complicações no coração, artérias, olhos, rins e nervos, em casos mais graves pode levar a óbito. Assim, a atenção Primária tem um papel de grande relevância no que tange ao acompanhamento de pacientes com diabetes, visto que é a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde, assim com a interação da equipe multidisciplinar deverá implementar ações a fim de prevenir, promover e restabelecer o estado de saúde da população abrangente, sobretudo, o enfermeiro por ser um educador em saúde retém a capacidade de orientar, planejar e desenvolver estratégias de cuidado. **Objetivo:** Descrever os cuidados do enfermeiro realizados na atenção Primária à pacientes portadores de Diabetes Mellitus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência com a prática vivenciada por discentes na realização da consulta de enfermagem a pacientes portadores de Diabetes Mellitus. **Resultados:** O paciente observado no decorrer do estágio foi a usuária EMSSR, sexo feminino, 52 anos, peso 71,7kg, possui comorbidades associadas como hipertensão, transtorno de ansiedade e diabetes tipo 2, faz uso contínuo de cloridrato de metformina 850 mg, glimiperida 2mg, losartana 50mg, Alodipino 5mg, Hidroclorotiazida de 25mg e cloridrato de fluoxetina e alprazolam, como prescrição de enfermagem segue o acompanhamento intercalado enfermeiro/médico, com interconsulta nutricional, a cada 6 meses, para realização de exames periódicos e avaliação do quadro. Através do diagnóstico de enfermagem de risco de glicemia instável, o enfermeiro deverá incentivar a aceitação do estado de saúde e inserir a usuária ao grupo de aconselhamento nutricional realizado na unidade, a fim de que a mesma obtenha conhecimento sobre os fatores de riscos modificáveis que influenciam a instabilidade glicêmica, com intuito de motivar a mudanças de hábitos de estilo de vida a fim de alcançar o autocontrole do diabetes. **Considerações Finais:** Esta experiência permitiu compreender sobre a importância do plano de cuidado pautado em conhecimentos técnico-científico com a participação da equipe multidisciplinar, havendo a necessidade de uma abordagem humanizada, integralizada e individualizada com orientações pertinentes ao uso regular das medicações, reeducação alimentar, prática de atividades física, moderação no uso do álcool e abandono do tabagismo para melhora do quadro clínico. Convém ressaltar que o enfermeiro é um facilitador do processo de cuidado, pois acompanha o usuário continuamente o que oportuniza a construção de vínculos, sendo este profissional capaz de planejar e implementar estratégias para oportunizar mudanças do estilo de vida.

Descritores: Diabetes Mellitus; Cuidados do enfermeiro; Atenção Primária à saúde; Estudante de enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Preceptora de Estágio Curricular da Rede Básica. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Importância da Assistência de Enfermagem na Qualidade de Vida nos Pacientes Idosos Oncológicos em Cuidado Paliativos

Roberta Garcia da Silva¹, Ana Beatriz Castro¹, Fernanda Cristina Diácovo¹, Cristina Medeiros Goes Porto¹, Alessandra da Terra Lapa¹, Víctor Hugo Souza Alves Vieira²

Introdução: O crescimento desordenado e anormal de células são características do câncer, dividindo-se rapidamente, estas células tendem a serem muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Trata-se, assim, de uma doença complexa, que pode ser de longa duração e que pode comprometer significativamente a vida dos indivíduos nas dimensões biológica, social e afetiva, exigindo assistência especializada de uma equipe multiprofissional. Mesmo com os avanços tecnológicos em relação aos tratamentos curativos contra a doença oncológica, pode apresentar um prognóstico negativo, com recidivas e, em certas ocasiões, a impossibilidade curativa. As diferentes modalidades de tratamento oncológicos, têm como objetivo a cura e alívio dos sintomas e promoção qualidade de vida pelo maior tempo possível, com os cuidados paliativos. Os cuidados Paliativos são definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como o cuidado ativo e total nas patologias que não reagem à terapêutica curativa. O controle da dor, de outros sintomas e as questões psicológicas, sociais e espirituais são os mais consideráveis. Delimitou-se como questão norteadora: "Quais os cuidados de enfermagem que promovem a qualidade de vida nos pacientes idosos oncológicos sob cuidados paliativos? **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico idoso, e como objetivo específico: descrever sobre a importância de uma assistência oncológica de qualidade; pontuar as dificuldades relacionadas à assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativo; e analisar sobre a importância da família na hospitalização e na terapêutica paliativa. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de um recorte do projeto de pesquisa, da disciplina Projeto de Pesquisa II, do Curso de Enfermagem. O estudo terá será uma revisão integrativa utilizando a estratégia PICO, com abordagem qualitativa de caráter descritivo. O estado da arte foi realizado com a busca de dados na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), MEDLINE e Google Acadêmico. A construção dessa pesquisa foi idealizada no planejamento da disciplina de Metodologia Científica, sob supervisão, pelos graduandos do 9º período de Enfermagem desta IES. **Resultados:** O estado da arte foi composto inicialmente por 103 artigos, 18 BVS, 35 BDENF e 52 LILACS. No entanto, foram selecionados apenas 13 artigos relacionados à temática, que serão analisados posteriormente, com a construção do trabalho de conclusão do curso. **Considerações Finais:** Espera-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa e a conclusão da mesma, contribuir com a comunidade acadêmica, pois servirá como material de apoio para pesquisas posteriores sobre essa temática. Dessa forma, com essa pesquisa, os acadêmicos e profissionais multidisciplinares já formados, poderão agir unidos de mais orientações em relação aos cuidados paliativos aos pacientes idosos com câncer, proporcionando um amplo conhecimento técnico-científico, contribuindo para uma assistência de enfermagem cada vez mais eficaz e humanizada.

Descritores: Cuidados paliativos; Câncer; Enfermagem Oncológica; Idosos.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Percepção dos Acadêmicos de Enfermagem no Manejo Clínico da Úlcera Crônica na Atenção Primária à Saúde: Relato de Experiência

Evelyn Santos Macedo¹, Flávia Carvalho da Silva¹, Luiz Fernando Nascimento Vieira¹, Mariana Ramos de Almeida¹, Rafaela Figueiredo Silva¹, Joyce Gonçalves Barcellos².

Introdução: As feridas integram um grande problema de saúde pública no Brasil, em razão dos altos números de doentes que sofrem mudanças na integridade da pele. São variáveis os tipos de lesões, nos serviços da rede básica de saúde são encontradas úlceras venosas, arteriais, as hipertensivas, as de pressão e as neurotróficas, geralmente de longa evolução e de resposta terapêutica variável. Evidenciam-se as neurotróficas habituais em algumas patologias que acometem o sistema nervoso periférico, sendo elas a hanseníase, o alcoolismo e o diabetes Mellitus, doenças endêmicas no Brasil. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre os cuidados de enfermagem aplicados no curativo de paciente com úlcera crônica na unidade de saúde da família. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência com a prática vivenciada por acadêmicos de enfermagem no cuidado à úlcera crônica. **Resultados:** Fora realizado um estudo de caso em uma unidade de saúde da família no município de Maricá, por acadêmicos do 9º período do curso de Enfermagem. O caso abordado foi do paciente J.F.S, 73 anos de idade, sexo masculino. Problemas ativos: hipertensão essencial (primária) com início em 09.06.2020; úlcera crônica da pele no membro inferior esquerdo na região plantar, com início em 29.08.2022. Na abordagem constatou-se o estágio da lesão de nível: 2; leito da ferida com tecido de granulação e esfacelo; ferida com exsudato em quantidade moderada, de aspecto serosanguinolento, com ausência de odor. Realizou-se a limpeza com soro fisiológico e PHMB À 0,1%, gaze não aderente e creme de hidratação profunda na pele adjacente. Em síntese percebe-se que juntamente com os cuidados a ferida, ainda há grande necessidade de abordagem conjunta de outros aspectos, que nem sempre tem sido aderido por este paciente que de fato pode fazer toda a diferença para recuperação do estado de saúde do mesmo. O tratamento de úlceras deve ser iniciado com a avaliação integral do doente, levando em consideração os aspectos biopsicossociais. A avaliação deve ser compartilhada com a equipe multiprofissional e contar com a participação ativa do doente e sua família. No processo de cuidar, deve-se iniciar a abordagem com a anamnese, estando-se atento à identificação (nome, idade, sexo, endereço, etc.), história, condição socioeconômica e psicológica, higiene pessoal, estado nutricional, doenças associadas, uso de medicamentos e drogas, valores culturais, atividades da vida diária e de trabalho. **Considerações Finais:** Conclui-se com este estudo de caso que, os profissionais da Estratégia de Saúde da Família, devem ser coesos, valorizar a diversidade de papéis em busca da integralidade do doente, para garantir a sua adesão ao tratamento, enfatizando que a sua participação no processo de cura é essencial. Devem, ainda, estimular o doente para as atividades da vida diária, apontando-lhe a importância do autocuidado na sua recuperação.

Descritores: Cicatrização de feridas; Complicações de diabetes; Cuidado de Enfermagem; Infecção de feridas; Procedimento curativo.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. de Vassouras.

2-Preceptor do campo de estágio. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Qualidade de Vida do Idoso com Incontinência Urinária na Perspectiva da Enfermagem

Maitê Bittencourt Avelino da Silva¹, Luana Duarte Rodrigues².

Introdução: A Incontinência Urinária é conhecida como a perda espontânea de urina, com maior prevalência na população idosa, afetando consideravelmente diversos aspectos da saúde. É uma das grandes síndromes geriátricas decorrente da senescência. Esta se dá devido ao enfraquecimento do músculo do assoalho pélvico do idoso, contribuindo assim para disfunções urinárias. **Objetivo:** reconhecer o papel do enfermeiro na melhor qualidade de vida de pessoas idosas com incontinência urinária. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva, em bases virtuais como Biblioteca Virtual de Saúde, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e pela Base de Dados de Enfermagem. Utilizou-se os descritores “Idoso” AND “Incontinência urinária” AND “Qualidade de Vida” e selecionando artigos que atendiam o objetivo. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: textos completos, artigos científicos, escritos em português, publicados nos últimos 5 anos (2018-2023). E foram estabelecidos como critérios de exclusão: textos que apresentassem resultados repetidos, escritos em língua estrangeira, que não abordassem a temática estabelecida e ao objetivo proposto. **Resultados:** Após a associação de todos os descritores nas bases pesquisadas foram encontrados cinco artigos. A Incontinência Urinária acomete a qualidade de vida por gerar limitações físicas, prejudica a autoestima e autonomia dos idosos sendo frequentemente não percebida pelos mesmos, cabendo a enfermagem identificar como essa disfunção os afeta e criar estratégias para a recuperação da qualidade de vida do idoso. **Considerações Finais:** O estudo identifica a Incontinência Urinária como um problema de saúde pública, pois o paciente não procura ajuda profissional, achando ser algo comum do envelhecimento, sem compreender que necessita de ajuda e que a disfunção está prejudicando sua qualidade de vida. Assim, a Enfermagem deve atuar na educação em saúde do paciente, com atendimento individualizado e criar estratégias para incentivar o autocuidado e recuperar sua autonomia e capacidade funcional.

Descritores: Incontinência Urinária; Idoso; Qualidade de vida.

1-Graduandos de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá – RJ, Brasil.

2- Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta I. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá – RJ, Brasil.

Desafios e Oportunidades Enfrentados pelo Enfermeiro em Ações de Prevenção Contra o Câncer de Próstata.

Vanessa da Silva Lima¹, Fernanda da Silva Rodrigues¹, Thamyris Pereira de Oliveira¹, Tathiane Ferreira Marins Chagas¹, Marianne Franca dos Santos Carvalho¹, Luana Duarte Rodrigues².

Introdução: O câncer de próstata é a neoplasia mais frequente nos homens adultos e o risco de seu desenvolvimento aumenta gradualmente a cada ano. O diagnóstico precoce é determinante para os desfechos da doença. Ressalta-se, ainda, que os homens, estatisticamente procuram menos os serviços de saúde. Percebe-se também, maior predominância desta parcela da população nos serviços de urgência e emergência, o que interfere negativamente nos seus indicadores de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura científica brasileira digital os principais desafios e oportunidades inseridos na prevenção do câncer de próstata por parte do enfermeiro. **Metodologia:** Adotou-se a metodologia de revisão de literatura com abordagem qualitativa e descritiva. Utilizou-se como base de dados para o desenvolvimento da pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Sendo assim, foram considerados apenas artigos realizados nos últimos 5 anos e em português. Os descritores utilizados foram: “Neoplasias da Próstata”, “Prevenção de Doenças” e “Enfermagem”, combinados entre si com os operadores booleanos “or” e “and”. A busca ocorreu no mês de março de 2023. **Resultados:** Foram selecionados seis estudos que contemplavam o objetivo dessa revisão. Os artigos ressaltaram os desafios do diagnóstico proporcionados pelo caráter invasivo dos exames e aqueles impostos pelo machismo estrutural, e demonstraram que o enfermeiro é essencial para a prevenção da neoplasia, pois constrói um vínculo com o paciente, família e comunidade, facilitando a recepção de ações de educação e promoção de saúde. **Considerações Finais:** A pesquisa constatou a necessidade de busca ativa da população masculina em idade de risco, visto que os homens apresentam dificuldades na procura do serviço de saúde. Foi identificado que a masculinidade e a divisão social do papel de gênero são os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros. Entretanto, atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de próstata e na educação de saúde que envolva o paciente e que o dê autonomia para tirar dúvidas facilita o rastreamento e a prevenção de casos das neoplasias.

Descritores: Neoplasias da Próstata, Prevenção de Doenças, Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professora Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Assistência do Enfermeiro ao Idoso Institucionalizado que Sofreu Violência

Marcos Paulo dos Santos Lacerda¹, Claudia Caroline Ribeiro de Abreu¹, Fernando Vargas Vieira Dias¹, Samanta de Sousa Rodrigues¹, Luana Duarte Rodrigues².

Introdução: No Brasil, observa-se que a Transição Demográfica está diretamente relacionada com a redução da taxa de natalidade, aumento da expectativa de vida e redução da taxa de mortalidade, resultando no rápido envelhecimento da população. Dessa forma, com o número de idosos aumentando de forma acelerada, a saúde e o cuidado da pessoa idosa se tornaram temas preconizados pelas políticas públicas de saúde. Esse grupo sofre com a vulnerabilidade intrínseca ao processo de senescência, com a vulnerabilidade potencializada pelo processo de senilidade e com muitos outros fatores que afetam diretamente sua saúde e qualidade de vida. Um desses fatores é a violência, e no contexto atual onde a violência contra o idoso é persistente, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) se apresentam como os principais locais de atenção ao idoso violentado. **Objetivo:** identificar a assistência de enfermagem frente às pessoas idosas vítimas de violência que vivem em ILPI. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada durante os meses de fevereiro e março de 2023. Realizou-se um estudo qualitativo, com análises de artigos, do Manual de Assistência de Enfermagem à Saúde da Pessoa Idosa e do site oficial do Governo Federal. Buscou-se nas revisões pontos concordantes com a ideia principal deste estudo, reforçando a imprescindibilidade do enfermeiro na complexa rede de atenção aos idosos que sofreram violência. **Resultados:** Após a associação de todos os descritores, utilizando o operador booleano "and", foram encontrados 13 artigos, os quais foram analisados. Identificou-se que a violência às pessoas idosas institucionalizadas ocorre de três formas principais: anterior à institucionalização, geralmente praticada pela família, por conhecidos ou pessoas que não possuem nenhum vínculo com o idoso, abrangendo todos os seus subtipos como a violência física, verbal, sexual, patrimonial, entre outros; o processo de institucionalização como ato de violência, já que retira o idoso do seu convívio familiar e de seus costumes, além da falta de recursos comumente observada em ILPI's que impossibilita a oferta de um cuidado mais especializado e de melhor qualidade; a inatividade macropolítica como forma de potencialização da violência. Percebeu-se que a violência anterior à institucionalização, a violência institucional e o processo de institucionalização em si, são determinantes que se contrapõem ao cuidado recomendado, sendo os obstáculos a serem vencidos pela reformulação da ação dos atores do cuidado, sendo estes a família, a comunidade e sociedade, além do Estado. **Considerações Finais:** Urge a necessidade de maiores investimentos, maior capacitação e maior determinação em sobrepor as dificuldades e brechas do sistema de saúde a fim de garantir a esse grupo vulnerável a garantia de seus direitos previstos em lei e melhor qualidade de vida.

Descritores: Violência contra o Idoso; Assistência Integral à Saúde do Idoso; Saúde do idoso institucionalizado.

1-Graduandos de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá - RJ, Brasil.

2-Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta I. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá - RJ, Brasil.

Desafios à Política Pública no Combate a Violência a Pessoa Idosa

Daniele Alves dos Santos¹, Isabele Mello de Souza Santos¹, Gleice Jane Duarte Pina Alves¹, Lílian Medeiros Ferrão¹, Maria Clara Oliveira¹, Luana Duarte Rodrigues².

Introdução: O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção, um direito social, e é dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante a efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. A garantia desses direitos está determinada na legislação com o advento do Estatuto do Idoso, instituído pela Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, considerada uma das maiores conquistas da população idosa brasileira. Durante o processo de envelhecimento, as alterações ocorridas nos âmbitos morfológico, bioquímico, funcional e psicológico podem tornar o indivíduo mais vulnerável, aumentando a necessidade de cuidados. Com isso, o risco para a violência aumenta, visto que o grau de vulnerabilidade é diretamente proporcional à dependência. **Objetivo:** Refletir sobre a violência contra a pessoa idosa e identificar seus diferentes tipos e forma de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa e caráter descritivo. O estudo desenvolvido encontra-se assinalado na normativa constitucional que trata com especialidade da pessoa idosa, destacando-se a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso. O levantamento de artigos científicos foi realizado por acesso à internet e pela associação dos seguintes descritores: Abuso de idosos and Maus-Tratos aos Idosos and Negligência com o Idoso and Política de idosos. Os dados foram coletados em base de dados virtuais, para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na Base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e pelo endereço eletrônico scholar.google.com.br. A coleta foi realizada durante o mês de março de 2023. Resultados: Feita a associação de todos os descritores nas bases pesquisadas foram encontrados duzentos e trinta e seis artigos (236). Duzentos e trinta artigos, no entanto, foram descartados por estarem em inglês e também por não serem totalmente compatíveis com o objetivo proposto. Foram selecionados dois (2) artigos na Base de Dados SciELO, quatro (4) artigos na Base de Dados Governo Federal, um (2) artigo na Base de Dados BVS e um artigo (1) artigo no Google Scholar. **Considerações Finais:** Percebemos então que o idoso é violentado e violado de várias maneiras e manifestações (prevalecendo à visão individualizada), identificando como principais formas de violência: Estrutural (questão social - velhice pobre, desprotegida e abandonada); Institucional e familiar (desatenção, negligência e maus tratos); Estatal (descumprimento das leis e ausência de políticas e ações) e até as manifestações de violência física nos lares e nos meios urbanos. O combate à violência requer ação setorial, cabendo ao Estado garantir os direitos desses cidadãos e fortalecer as medidas de proteção sem excluir o papel da sociedade. Parece que ainda há um longo caminho a percorrer para melhorar a qualidade do envelhecimento no Brasil.

Descritores: Abuso de idosos; Maus-Tratos aos Idosos; Negligência com o Idoso; Política de idosos.

1-Graduandos de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá – RJ, Brasil.

2-Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta I. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá – RJ, Brasil.

Relato de Experiência: Vivências de um Projeto de Extensão em Comunidade para Acadêmicos de Enfermagem

Lana da Silva Josephino¹ Maitê Bittencourt Avelino da Silva¹ Mayara Silva Santos¹ Natália da Silva de Oliveira¹ Lidianne Reis²

Introdução: A realização de uma formação de um enfermeiro generalista, humanística, com características crítica e reflexiva mostra o papel inovador da universidade na capacidade da atuação do discente na atuação em diversos níveis de atenção à saúde. O projeto de extensão tem como finalidade capacitar professores, graduandos e funcionários a acionar serviços especializados, controlar riscos na cena de acidentes e desenvolver habilidades específicas para o atendimento de suporte básico da vida. Diante das evidências que são os treinamentos com partes teóricas e práticas com os monitores e simuladores que executam as manobras específicas, finalizando com eficiência tornando-os aptos a exercer suas futuras funções.

Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas pelos integrantes do Projeto de extensão de primeiros socorros como agente de educação em saúde para funcionários de rede de atenção primária de saúde no município de Maricá. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência vivenciado por voluntárias extensionistas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Vassouras do Campus Maricá, que teve suas atividades iniciadas em março de 2023, no segundo processo seletivo de voluntários. As acadêmicas iniciaram realizando o treinamento para se tornarem multiplicadores do Projeto, com a coordenadora e os demais voluntários. As atividades do projeto incluem reuniões periódicas, capacitações educativas, preparação de materiais, captação de recursos, capacitação em primeiros socorros para a comunidade local e apresentação de trabalhos científicos. **Resultados:** Foi abordado um suporte básico de primeiros socorros com duração de quatro horas, que incluiu dinâmica realista envolvendo monitores e bonecos mecânicos, apresentados de forma primária as manobras de desengasgo para pacientes pediátricos, adultos e idosos, orientações para casos de pacientes com convulsão, epistaxe, ferimentos, queimaduras, lesões osteoarticulares, síncope, traumas oculares e dentais, picadas de insetos, intoxicação, prevenção de quedas e manobra de Parada Cardiorrespiratória (PCR). O projeto tem continuação prevista para incluir suporte avançado em primeiros socorros. **Considerações Finais:** A realização do projeto de extensão de primeiros socorros pelos acadêmicos de enfermagem possibilita a capacitação de atuar como monitor fazendo parte do projeto até o fim de suas vidas acadêmicas, gerando a aproximação com os demais profissionais, a academia e a comunidade.

Descritores: Primeiros Socorros; Educação permanente; Educação em saúde; Estudantes de Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Visão do Acadêmico Sobre os Cuidados de Enfermagem a Indivíduos com Hipertensão e Diabetes na Atenção Primária a Saúde: um Relato de Experiência.

Flávia da Costa de Oliveira¹, Elizia Monteiro dos Santos, Érika Aparecida de Araújo Lima¹, Jéssica Silva de Oliveira¹, Juliana Barbosa Costa Braga¹, Victor Hugo Vieira.

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública e que torna-se crescente o aparecimento da doença. Trata-se de uma doença crônica, e que na maioria das vezes, não apresenta sintomas, o que dificulta seu diagnóstico e a adesão ao tratamento. O surgimento da hipertensão está relacionado aos fatores de risco constitucionais: idade, sexo, antecedentes familiares, raça/cor; e aos ambientais: sobrepeso/obesidade, estresse, alcoolismo, tabagismo, sedentarismo, alimentação rica em sódio e gordura, diabetes, dentre outros. No caso do Diabetes Mellitus, pode resultar uma variedade de condições que resultam em hiperglicemia, proveniente de transtornos genéticos, insuficiência na produção de insulina, resistência à ação da insulina. Um dos maiores desafios da saúde hoje é melhorar a qualidade da atenção básica, e trabalhar com maior integração entre os serviços, formando planos de cuidados com a finalidade de minimizar os impactos decorrentes a HAS e DM, como o diagnóstico precoce, tratamento adequado e prevenção através das ações integradas na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Objetivos:** Evidenciar os cuidados de enfermagem para a melhoria da qualidade de vida de indivíduos acometidos pela Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, na modalidade de relato de experiência, com abordagem qualitativa. Realizou-se na Unidade de Saúde da Família no Município de Maricá através do estágio supervisionado pela Universidade de Vassouras-Campus Maricá em Abril de 2023. **Resultados:** A idosa A.A.L., sexo feminino, 63 anos, separada, ensino fundamental completo, natural do Rio de Janeiro foi entrevistada por acadêmicos de enfermagem do 9º período, sob a responsabilidade da Preceptora Evanilda Venâncio, reside no bairro de Cordeirinho, acompanhada pela USF Marinelândia. A mesma informa possuir comorbidades associadas (HAS e DM), nega quaisquer sintomas e informa não realizar o uso medicamentoso de forma adequada. Desta forma, foi proposto como plano de cuidado o uso medicamentoso no horário correto conforme a prescrição médica, orientada quanto à importância da alimentação adequada, evitando alimentos gordurosos, fritos e ricos em sódio e açúcares. Assim como aumentar a ingestão hídrica e praticar atividade física a fim de controlar o nível glicêmico e a pressão elevada, estimular a participação em ações promovidas pela unidade de saúde em conjunto a equipe multidisciplinar. Contudo, enfatiza-se que incentivar a paciente a aderir cuidados específicos a sua saúde é o passo inicial para que obtenha-se a mudança do estilo de vida para a redução dos riscos e morbidades. **Considerações Finais:** Através deste estudo, evidencia-se que a atuação do enfermeiro nos programas de HAS e DM são de extrema importância, pois o mesmo tem uma visão holística, mediante, as estratégias desenvolvidas possibilitando ao usuário melhor qualidade de vida, influenciando a adesão para manter uma alimentação saudável, praticar atividades físicas regulares e participar de atividades em grupo que tem por objetivo reforçar a adesão ao plano terapêutico e a identificação das complicações e intercorrências.

Descritores: Atenção básica; Estudante de enfermagem; Enfermagem; Diabetes mellitus; Hipertensão.

1-Graduandos de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2-Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Cuidados de Enfermagem às Pessoas Idosas Abandonadas por seus Próprios Familiares

Andréia Ferreira Bernardo¹, Mariana Ramos de Almeida¹, Mônica Almeida Pinto Alvaro Souza¹, Luana Duarte Rodrigues², Alessandra da Terra Lapa³.

Introdução: O processo de envelhecimento provoca no indivíduo idoso, motivado por diversas situações, o desenvolvimento da dependência. Em alguns cenários, o descuido por parte dos familiares surge como um fator determinante para a qualidade de vida destes indivíduos idosos. perante as complicações que a velhice impõe. Ainda que exista uma responsabilização legal no que tange ao cuidado ao indivíduo idoso por parte de seus familiares. É possível perceber em alguns casos, esta responsabilidade não é assumida. No entanto, os maus tratos à idosos, não se limita exclusivamente a utilização de força física e promoção de uma lesão. Deve-se considerar que o abandono, geram grande impacto na saúde mental e diversas sequelas, seja por ação de membro familiar ou pessoas que criaram laços com a vítima. **Objetivo:** Analisar a importância dos cuidados de enfermagem frente à pessoa idosa abandonada por seus familiares. **Metodologia:** Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa, da disciplina Projeto de Pesquisa II do Curso de Enfermagem, sendo uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. O estado da arte, foi construído por meio da busca de dados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Permitindo a seleção de materiais com base em critérios de seleção pré-definidos, resultando em um banco de dados composto de principais materiais a serem utilizados na formulação de novas pesquisas sobre o abandono de idosos. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: textos completos, escritos em português, publicados nos últimos cinco anos. E, como critérios de exclusão os textos que não atendam claramente ao objetivo proposto. **Resultados:** O estado da arte foi composto inicialmente por 301 artigos, utilizando-se o descritor abuso de idosos; 1.238 com o descritor idoso fragilizado e 27.222 com o descritor Cuidados de Enfermagem. No entanto, utilizou-se como estratégia de pesquisa para busca dos artigos esses descritores associados, empregando o operador booleano "and", sendo que nenhum artigo foi encontrado. Utilizou-se então apenas os descritores abuso de idosos "and" cuidados de enfermagem, sendo encontrados apenas 06 artigos relacionados à temática, que serão analisados posteriormente, com a construção do trabalho de conclusão do curso. A revisão para o estado da arte tem demonstrado que essa pesquisa se justificará por sua relevância. **Considerações Finais:** Espera-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa e a conclusão da mesma, contribuir com a enfermagem, população, os serviços de saúde e para a Instituição de Ensino Superior (IES), por meio do aumento do acervo teórico, referente temática, além da contribuição no desenvolvimento de novas ferramentas do cuidado em saúde para a população idosa. Fomentando assim, uma assistência integral, instrumentalizada e humana.

Descritores: Abuso de Idosos; Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado; Idoso Fragilizado; Assistência Integral à Saúde; Cuidados de Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professora Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Perfil da Morbidade por Doenças do Aparelho Respiratório no Município de Maricá- RJ No Período de 2018 a 2022

Ana Paula Fonseca¹, Paula Tania P. L. Monteiro¹, Natany Fernandes dos Santos da Silva¹, Valeska Kely dos Santos¹, Lidiane Dias Reis²

Introdução: As doenças respiratórias são aquelas que atingem os órgãos e as estruturas do sistema respiratório: vias nasais, faringe, laringe, brônquios, traqueia, pulmões e alvéolos pulmonares, elas causam inflamações e irritação na região respiratória, além de provocarem a obstrução das vias aéreas, dificultando a passagem do ar e impedindo a respiração completa; existem dois tipos de doenças respiratórias, as crônicas que se iniciam gradualmente e as agudas, de início rápido, com duração e tratamento de curto prazo. As doenças respiratórias constituem importante causa de adoecimento e morte em homens e mulheres no mundo. No Brasil, as doenças respiratórias agudas e crônicas também ocupam posição de destaque, foram analisadas as doenças respiratórias em geral, assim como alguns dos diagnósticos a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica uma enfermidade que acomete os pulmões e promove a obstrução da passagem do ar, dificultando a respiração. **Objetivo:** analisar o perfil da morbidade por doenças do aparelho respiratório em geral, medida pelas internações hospitalares, no município de Maricá no período de 2018 a 2022, descrevendo o comportamento das internações por doenças respiratórias, conforme sexo, identificando suas tendências. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa por meio da busca no banco de dados- DATASUS- gerenciados pelo Ministério da Saúde do Brasil e o TABNET MUNICIPAL e foram calculadas as taxas de internações por sexo, em cada ano/mês atendimento, utilizando-se dados populacionais do município de Maricá, referentes às internações hospitalares, para ambos os sexos e causas, obtidas através das Autorizações de Internações Hospitalares do SUS. Foi realizada análise descritiva com gráficos e tabelas por ano/mês atendimento. **Resultados.** Observou-se um aumento importante ao decorrer dos anos/mês atendimento tendo sua porcentagem de internações praticamente dobrados em 2022 com 6% de internações no ano, diferente do ano de 2018 com cerca de 3% ao ano; A população masculina foi a mais afetada com cerca de 3% de casos notificados somente no ano de 2022 por exemplo, por quaisquer causas estudadas; as internações apresentam um padrão sazonal marcante no período do inverno de cada ano, tendo sua doença de maior prevalência a pneumonia. **Conclusão:** Neste período de cinco anos, nossas análises revelaram a participação importante das pneumonias como causa de internação. Estes resultados indicam uma ligeira mudança no perfil destas doenças no nosso meio, o que traz consequências imediatas para o planejamento de serviços e para a formulação de políticas de saúde.

Descritores: Morbidade; Doenças respiratórias; Epidemiologia.

1-Graduandas do 6º período de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.
2-Profª. Dra. Lidiane Dias Reis. Prof. Assistente II do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Relato de Experiência na Unidade de Estratégia de Saúde da Família do Bairro de Ubatiba

Ana Beatriz Oliveira Castro¹, Roberta Garcia da Silva¹, Vanessa Carneiro dos Santos¹, Nazareth Sliachticas² e Adriana Ribas³.

Introdução: O tratamento de feridas é uma preocupação histórica. Da antiguidade até o período contemporâneo, foram vistos os mais variados métodos que ajudam na cicatrização do tecido acometido. As feridas, em geral, demandam de um processo de enfermagem rigoroso, já que a completa cicatrização depende do planejamento, da implementação e da avaliação de forma contínua (IOESC 2007). Sendo assim, para que ocorra o processo cicatricial, o enfermeiro deve ter o conhecimento técnico dos diversos tipos de ferida, suas coberturas e indicações. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem através do acompanhamento e da realização de curativos em uma Unidade de Saúde da Família (USF), buscando, através de protocolos pré estabelecidos, escolher o melhor procedimento com a escolha de coberturas mais adequadas para cada tipo de lesão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência em estágio obrigatório de enfermagem, supervisionado por Enfermeiros na USF de Ubatiba, Maricá (RJ). **Resultados:** Este relatório foi baseado nas experiências dos estagiários de enfermagem, que com a supervisão dos enfermeiros da unidade, pode-se exercer um tratamento de acordo com a literatura e normas. A paciente que procurou a unidade após um trauma na região do calcâneo esquerdo (8x5cm) com características necróticas, leito com esfacelo, borda não aderida. Após a coleta de dados orientou-se um plano de cuidados, o procedimento efetuado primeiramente a limpeza e higienização com PHMB, em seguida a aplicação de Colagenase no leito da ferida diariamente durante 15 dias. Com a evolução desta, foi indicado a troca do curativa a cada dois com a cobertura de Placa de Alginato de cálcio, devido a boa evolução da lesão. **Considerações Finais:** Levando-se em consideração os aspectos mencionados, pode-se observar as etapas da evolução de uma lesão na percepção do estagiário de enfermagem, com a oportunidade de pôr em prática a teoria ensinada na sala de aula, com resultados satisfatórios para o paciente e acadêmico. É de total importância para o meio científico pesquisas referente a feridas e curativos buscando informar profissionais enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, para o progresso do ambiente científico.

Descritores: descritor 1; descritor 2; descritor 3. (No mínimo 3 e no máximo 5 descritores – consultar os termos no DESC/MESH para confirmar se são descritores)

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Importância da Equipe de Enfermagem na Prevenção do Tétano e no Cuidado do Paciente com Infecção tetânica

Veronica de Castro e Silva Pereira¹, Débora Conceição Alves dos Santos¹, Jessica de Souza Calazange da Motta¹, Harley-Davidson Azevedo da Silva¹, Claudia de Souza Andrade¹, Alciléa Barbosa de Andrade Vila Flor².

Introdução: Apesar do tétano ser raramente encontrado em países desenvolvidos, ele ainda é correlacionado a um elevado índice de mobilidade e mortalidade, mesmo sendo de fácil acesso à prevenção por meio da vacinação. Evidenciando que é uma doença infecciosa e não contagiosa causada por uma neurotoxina potente gerada pelo *Clostridium tetani*. Os casos de tétano possuem seu maior índice em adultos que não foram imunizados ou que não foram devidamente imunizados, no entanto, com as medidas profiláticas executadas nos países desenvolvidos foi tornando-se raro devido ao aumento no desenvolvimento socioeconômico que permitiu uma imunização mais eficaz da população e com isso proporcionando uma prestação de cuidados satisfatórias para os pacientes traumatizados. **Objetivos:** Pontuar o aumento da mortalidade da população idosa por tétano, devido a não vacinação ou por não ter o esquema vacinal completo, que é o meio de prevenção da doença e enfatizar a importância de o tratamento de tétano ser feito em UTI por uma equipe médica e de enfermagem treinada e proativa.

Metodologia: Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, que consultou as bases de dados: Bdenf e Lilacs no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, empregando os seguintes descritores: Enfermagem, Saúde e Tétano. Para inclusão no estudo, as publicações deveriam ser em português e transcorridas nos últimos cinco anos, as publicações repetidas, pagas, não disponíveis e que não atendiam aos objetivos da pesquisa foram excluídos. **Resultados:** Ao todo, essa revisão contou com 08 artigos, onde selecionamos 05 deles para estudos, nos quais não foi encontrado especificamente abordagem sobre a doença, entretanto, 01 artigo apresentou assunto relevante. Tivemos uma grande dificuldade de encontrar artigos relacionados ao Tétano, pois não há muitas publicações sobre essa temática, o que nos remete a refletir sobre a importância de escrever sobre esse tema, enfatizando a conscientização da importância da cobertura vacinal, da profilaxia antitetânica em cuidados hospitalares, do treinamento dos profissionais de enfermagem para reconhecer os primeiros sinais dessa doença rara, onde, o curso do tétano costuma ser de 3 a 4 semanas, embora possa ser mais longo em casos mais graves. **Considerações Finais:** Conforme pontuado acima, os enfermeiros atualmente ainda enfrentam dificuldades na imunização contra o tétano nos clientes, tendo maior índice em adultos que não foram devidamente imunizados, porém, as medidas profiláticas executadas em países desenvolvidos foi tornando-se raro devido ao aumento no desenvolvimento socioeconômico que permitiu uma imunização mais eficaz. O artigo vem evidenciando que dentro da assistência primária à Saúde deve ser discutida maneiras para melhorar a abordagem para a vacinação, proporcionando uma imunização mais eficaz em toda população.

Descritores: Enfermagem; Saúde; Tétano.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Enfermeiro no Cenário de Vigilância e Saúde no Âmbito Escola

Dominique Reis Virgilio¹, Romualdo Velozo Farias¹, Silvana da Silva Almeida¹, Samyama Tavares², Marilei de Melo Tavares³

Introdução: o Programa Saúde na Escola visa contribuir para a formação integral dos estudantes através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. No contexto educação faz-se necessário à capacitação de professores, educadores e colaboradores promovendo ações de Vigilância em Saúde corroborando para orientações de implementação no auto cuidado e prevenções na contaminação cruzada, para um crescimento saudável fortalecendo o vínculo do enfermeiro e seu proposito na saúde e escola. **Objetivo:** Discernir o contexto do enfermeiro quanto à educação permanente, nas ações de prevenção, promoção e estratégias de vigilância em saúde na rede pública de educação. **Metodologia:** realizou-se uma busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em março de 2023. Com o cruzamento dos descritores: "enfermagem"; "criança"; "escola", com uso do bolear "AND" na biblioteca virtual de saúde. Como critério de inclusão, sendo empregados o filtro de texto completo e a estratégia PICO. **Resultados:** Após comparação e análise dos artigos científicos identificou-se como tema transversal em todas as publicações: serviços de saúde escolar, educação e saúde papel do enfermeiro na educação. Compreensão e a necessidade do enfermeiro na escola. Assistência integral a escola e a saúde continuada corroboram no processo desenvolvimento da criança com promoção do autocuidado. Importância da ligação de cuidados e processo saúde doença no âmbito escolar colaborando com o uso das equipes multidisciplinares. **Considerações Finais:** ações de prevenção, promoção são fundamentais para implementação das intervenções de enfermagem nas redes de ensino e o impacto positivo da inserção do Programa de Saúde na escola. Nota-se a carência em estudos voltados para as ações de Promoção e Saúde na Educação, visando a faixa etária priorizando as necessidades em cada etapa no desenvolvimento infantil.

Descritores: Enfermagem; Criança; Escola.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

3- Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Autocuidado do Profissional da Atenção Básica: Como Isso Pode Influenciar no Atendimento da Enfermagem?

Rayane Lima Monteiro de Abreu ¹, Luana Lopes Nunes ¹, Elida Alves Silva¹, Larissa Francelino Britto Sousa¹, Lidiane Reis.

Introdução: O autocuidado é segundo a OMS (2014) “forma como a população estabelece e mantém a própria saúde, e como previne e lida com as doenças”, embora os profissionais da saúde saibam, que para o cuidado ser completo precisamos trabalhar em conjunto com a equipe multidisciplinar, e que precisamos praticar o autocuidado para que possamos cuidar do outro, trabalhamos muito o contexto de saúde definida como a totalidade de nosso corpo, mental, físico, psicossocial, mas muitas vezes acabamos deixando de lado muitos aprendizados que são julgados como primordiais. Desta forma, vemos que a realidade foge bastante dos padrões que deveriam ser norteadas uma equipe de atenção primária e a forma com que o profissional de saúde lida consigo e com o outro, vemos pessoas que não se entrosam para um melhor atendimento, acarretando mal funcionamento no trabalho, falta de empatia com o trabalho que o outro exerce, o que muitas vezes pode se tornar uma sobrecarga por não termos exercido nossos direitos propriamente ditos. **Objetivo:** Com isso, nosso estudo se objetiva em analisar como que a falta de autocuidado pode interferir nas relações de trabalho, e de cuidado com o outro. **Metodologia:** Para atingir a busca de artigos para melhor compreensão do estudo, efetuamos a revisão de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir dos descritores: “Enfermagem”; “Atenção Primária”; “Saúde da Família”; “Esgotamento Profissional”; utilizando-se do operador booleano “AND”, de modo a tornar possível responder a seguinte pergunta: Como os profissionais de saúde lidam com o autocuidado? **Resultados:** A busca resultou na exposição de sete artigos e após leitura foram retirados os artigos que não tem a ver com a temática e restaram 04 artigos. Os estudos reforçaram que a falta de autocuidado pode acarretar grandes problemas futuros, como síndromes de estresse, podendo desencadear também um atendimento ruim e com isso trazer questões prejudiciais ao cliente. **Considerações finais:** Cuidar do outro não é uma tarefa fácil, e cuidar de si acaba se tornando bem mais complexo pela falta do olhar próprio, sabendo assim que o autocuidado é essencial em todo cuidado holístico da atuação do enfermeiro.

Descritores: Enfermagem; Atenção Primária; Saúde da Família; Esgotamento Profissional.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2-. Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Desafio da Atenção Primária Frente a Demanda Espontânea.

Bruno Mata Pereira da Cruz¹, Cristiana Carvalho,¹ Fonseca da Silva¹, Débora C. Alves dos Santos¹, Elisângela da Lapa Santos¹, Jacira Converso¹. Lidiane Dias Reis²

Introdução: A atenção básica é de grande importância para a composição das redes em atenção à saúde, proporcionando assim um cuidado rápido e eficaz. Em função de seu nível de complexidade, se faz necessário que as equipes realizem a escuta qualificada, para lidar com as necessidades dos usuários. Um desses dispositivos é o acolhimento que é um mecanismo de facilitação de acesso e uma forma de humanização do processo de trabalho. Não há uma forma pontual de realizar cuidados primários, há uma compreensão do ato de receber uma triagem de demanda da unidade, sendo além de questões técnicas de diagnóstico, mas sim, um espaço para criar possibilidades de cuidado entre a colaboradores e o usuário. **Objetivo:** Avaliar fatores associados à realização de acolhimento pelas equipes da Atenção Básica à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, busca realizada em Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde com os seguintes descritores no DeCS (Descritores em Ciências em Saúde): "Acessibilidade da Atenção Primária"; "acolhimento"; "acesso livre", uso do bolear "AND" e os critérios de inclusão foram artigos completos; idioma português; faixa temporal 10 anos; ao qual deu total de 04 artigos e os critérios de exclusão foram artigos fora da temática totalizando 02 artigos científicos dentro do assunto desejado. **Resultados:** Sobre as estratégias de acolhimento à demanda espontânea em unidades de saúde, autores relataram uma melhoria no acesso ao serviço. O que interfere na efetividade das ações de atendimento e infraestrutura fraca, falta de placas para sinalização dentro das unidades, a má divisão e a inadequação do local. Os profissionais não se opõem a dar esse acolhimento, mas, se destaca a sobrecarga de trabalho e isso faz com que seja incapaz de atender a todos os usuários e cumprir com todas as exigências do sistema. No estudo, foi observado uma distribuição desigual do acolhimento no Brasil, se destacando a influência das diferenças regionais na formação em saúde, mostrando a desigualdade na oferta dos serviços de saúde. A construção social, econômica, demográfica e cultural de uma determinada região, implica diretamente na organização de suas políticas sociais, entre elas a política de saúde, e, por conseguinte, tem impacto na promoção da saúde e no processo de trabalho das equipes de saúde. **Considerações Finais:** Com base nesses artigos percebeu-se que as principais estratégias de acolhimento à demanda espontânea na AB do Brasil são a formação e fortalecimento dos vínculos entre usuários e trabalhadores, ampliando o acesso dos usuários aos serviços ofertados nas unidades e o entendimento quanto à recepção do usuário no serviço até o seu cuidado integral. Sabendo a função estratégica do acolhimento nas políticas de saúde é preciso, refletir sobre a possibilidade da utilização do acolhimento como componente da avaliação de serviços de saúde. Esses artigos enfatizam que ainda são necessárias mais análises e discussões acerca do acolhimento na AB, pois este é considerado um ato de cuidado de grande relevância, amplia o vínculo e que humaniza as relações entre usuários, trabalhadores e gestores.

Descritores: Acessibilidade da atenção primária; acolhimento; acesso livre.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Acessibilidade ou Acesso na Assistência de Saúde na Atenção Primária.

Beatriz Abreu Dos Santos¹, Cristiane Soares Da Silva Gomes¹, Darley Correia Da Silvairá¹, Glayson Marins Dos Santos¹, Juliana Ledovino¹, Lidiane Dias Reis².

Introdução: Discute -se a importância da acessibilidade na Saúde (APS) , pois é o nível de cuidado considerado como porta de entrada para os serviços de saúde, e descrita como um determinante relacionado a oferta de obrigações de saúde que objetivam facilitar ou dificultar a utilização dos trabalhos, de modo que o usuário seja capaz de obter o cuidado segundo o seu desejo, de forma fácil e conveniente, podendo levar a situação de instabilidade entre a oferta e a demanda. Caracteriza-se por uma atenção focada nas demandas de saúde às famílias e comunidades, considerando o contexto sociocultural como fator que influencia a saúde e o bem-estar dos indivíduos. **Objetivo:** Diferenciar acesso e acessibilidade nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), caracterizando-os segundo os componentes organizacionais e de infraestrutura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que consta uma coleta de dados de fontes confiáveis realizada no período de abril de 2023. Foram definidos os seguintes descritores no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), "acessibilidade dos cuidados primários"; "cuidado de saúde universal", "atenção primária de saúde", foi utilizado o bolear "AND" para o fundamento de inclusão. A pesquisa foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os seguintes filtros: Faixa temporal 5 anos (2018 a 2023) resultado de 8.163 mil, após os filtros LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), idioma Português e assunto principal: Atenção Primária à Saúde e Qualidade da Assistência à Saúde, foi obtido cento e vinte e seis artigos. **Resultados:** Os artigos foram revisados, somente dez responderam o eixo da pesquisa, os artigos abordavam o principal assunto da nossa pesquisa, acessibilidade ou acesso na assistência na atenção primária, dois artigos foram revisados e abordava a assistência na Atenção Primária em Saúde (APS), de modo geral a acessibilidade na infraestrutura das UBS demonstram que podem sim interferir na organização dos serviços, na qualidade da assistência aos usuários além de gerar insatisfação, e os outros oito artigos foram conferidos e abordavam de modo geral, a acessibilidade e o acesso nos cuidados primários. **Considerações finais:** Como auxílio para a saúde e para a enfermagem estes artigos apresentaram subsídios para os profissionais de saúde, usuários e gestores, por buscarem de forma colaborativa e estratégica no enfrentamento da elevada demanda espontânea e dificuldade da acessibilidade na busca de melhorar a qualidade no atendimento na atenção primária de forma igualitária.

Descritores: Acessibilidade dos cuidados primários, Cuidado de saúde universal, Atenção primária de saúde.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Enfermagem nos Cuidados de Saúde Mental e Bem-Estar Físico Durante a Gestação

Kethelyn Ferreira da Silva Manhães¹, Larissa Costa de Oliveira Bastos¹, Leticia de Menezes Jesus¹, Mayara Silva Santos¹, Marilei de Melo Tavares²

Introdução: O estudo busca refletir sobre problemas vivenciados por adolescentes grávidas e possíveis intervenções de enfermagem dentro da atenção primária. Como a definição de autocuidado por Dorothea Orem enquanto desempenho ou a prática de atividades que os indivíduos realizam em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem-estar. Desta forma, quando o autocuidado é efetivamente realizado, ajuda a manter a integridade estrutural e o funcionamento humano, contribuindo para o seu desenvolvimento. **Objetivo:** Refletir como a enfermagem pode promover assistência de saúde as adolescentes grávidas no contexto social, físico, mental e intrafamiliar, a partir em artigos já publicados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) realizado em março de 2023, compondo uma das etapas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído esta seleção com utilização dos descritores: Enfermagem; Saúde Mental; Gravidez. Sendo apurados inicialmente 20 artigos, após filtros e idioma português, restaram 15 artigos. Realizando-se em seguida a leitura dos resumos, selecionando-se sete artigos, que serviram para essa revisão, juntamente com a estratégia PICO para auxiliar a formulação da questão de pesquisa. **Resultados:** De forma preliminar, a partir dos sete artigos analisados, os resultados mostraram alta pontuação nas Escalas de Resiliência e de Apoio Social das adolescentes. Grande parte da população estudada apresentou atraso escolar significativo e não trabalhavam. Outro dado foi a maior parte das gestantes apresentaram risco de ansiedade e depressão na gravidez. Verificou-se ainda que adolescentes inseridas em famílias não nucleares estejam mais expostas a fatores de risco para ocorrência da gravidez na adolescência, quando comparadas às jovens provenientes de famílias com ambos os pais. No material analisado foi possível verificar violência psicológica. Os dados revelaram sentimentos de insegurança, medo e rejeição; abandonos e afastamentos; reorganização de plano de vida; e adiamento dos estudos. **Considerações Finais:** A possibilidade de aparecimento de sintomas depressivos e ansiosos em adolescentes grávidas corresponde duas vezes mais do que em adultas grávidas, já que elas não possuem apoio familiar e nem social à gravidez tão precoce. A gestação na adolescência constitui-se um desafio para os cuidados de enfermagem, que deve incluir a promoção da saúde mental neste período. Por isso é necessário suporte nas unidades básicas de saúde para que essas jovens consigam acompanhamento profissional em todas as áreas ao longo da gestação e se sintam acolhidas de alguma forma.

Descritores: Enfermagem; Saúde Mental; Gravidez; Adolescência; Cuidados.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Atuação do Enfermeiro Obstetra Frente ao Parto Humanizado.

Flávia Carvalho da Silva¹, Maria Eduarda de Sá Costa¹, Victoria Santos Silva¹, Vivianne de Sá Costa dos Santos¹, Vanessa Damasceno Bastos², Alessandra da Terra Lapa³

Introdução: Quando pensamos na evolução da tecnologia e de seus processos, é natural que ao longo do tempo de forma geral vão se aperfeiçoando e transmutando os métodos de atendimento e manejo das mais diferentes situações do cotidiano. A procura pelo bem-estar acima de qualquer outro requisito e os procedimentos salutareos passaram a ser a marca registrada deste tipo de busca, e dentro desta área, o conceito e os processos que envolvem o partear também não ficaram estagnados, foram ganhando outras características e métodos. Questão norteadora: Qual é a importância do Enfermeiro no processo de parto humanizado? De promover o respeito ao protagonismo da mulher, sanando suas expectativas com atenção integral e solucionando possíveis intercorrências em sua fisiologia corporal bem como, instaurar ambiente seguro e confortável nesse momento tão especial e ao mesmo tempo tão assustador para ela, sendo esta a motivação para a aproximação da temática e dissertação sobre o assunto.

Objetivo: Analisar a importância da assistência de enfermagem durante este ciclo de vida da mulher, através de técnicas humanizadas nas quais o profissional de enfermagem está capacitado a exercer.

Metodologia: O presente estudo, trata-se de um recorte do projeto de pesquisa, da disciplina Projeto de Pesquisa II do Curso de Enfermagem, sendo uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, de natureza descritiva e, com intuito de mostrar a importância do Enfermeiro Obstetra no parto humanizado, promovendo conforto e dando assistência à puérperas, mostrando aspectos relevantes na assistência e seu empoderamento que vem sendo valorizado no avançar da história. Essa revisão se realizará através de livros e artigos científicos da biblioteca virtual em saúde (BVS) e base de dados eletrônicos LILACS, BDENF. Os critérios de inclusão utilizados serão artigos completos, no idioma português e inglês, que abordam a temática da pesquisa, de abordagem qualitativa, no período dos últimos 5 anos (2018 a 2023). Critérios de exclusão serão artigos incompletos, fora da temática da pesquisa e que não se adequavam ao recorte temporal.

Resultados: O estado da arte foi composto inicialmente por 567 artigos, sendo 294 BDENF e 273 LILACS. No entanto, foram selecionados apenas 55 artigos relacionados à temática, que serão analisados posteriormente, com a construção do trabalho de conclusão do curso. **Considerações Finais:** Espera-se com este estudo evidenciar a importância do enfermeiro obstetra durante o processo de parto humanizado, enfatizando sua autonomia para desempenho dessa função e possibilitando conforto e segurança para a parturiente.

Descritores: Obstetrícia; bem-estar; parto humanizado; enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2- Professor Adjunto. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

3- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Aumento no Número da Realização de Testes do Pezinho Após o Início do Estágio Supervisionado: um Relato de Experiência.

Alessandra da Silva Santos; Amanda Lima Muniz; Andreia Ferreira Bernardo; Cassiano Muniz Freire; Cristina Medeiros Goes Porto; Amanda Santana Góes da Silva.

Introdução: O teste do pezinho, feito na criança logo após o seu nascimento, conforme estabelece o programa nacional de triagem neonatal (PNTN) (BRASIL, 2004), permite a detecção da fenilcetonúria e do hipotireoidismo congênito (fase 1 do programa) e de hemoglobinopatias (fase 2), doenças que podem ser tratadas, prevenindo o retardo mental (que as duas primeiras enfermidades podem ocasionar) e as infecções e outras complicações que frequentemente podem ocasionar a morte de crianças com hemoglobinopatias. A pesquisa de hemoglobinopatias inclui a detecção de anemia falciforme e do traço falciforme, que, mesmo assintomático, traz implicação genética para a família. A fase 3 do PNTN acrescentará a triagem da fibrose cística (ou mucoviscidose). O teste deverá ser feito a partir do 3º dia de vida da criança, quando já ocorreu uma ingestão adequada de proteínas e é possível analisar com mais segurança o metabolismo da fenilalanina, evitando-se resultados falsos negativos para fenilcetonúria. Além disso a dosagem de hormônio estimulante da tireoide (TSH) nas primeiras 24 horas de vida pode acarretar um aumento de falsos positivos para hipotireoidismo congênito. Assim, a coleta para o exame deve ser realizada entre o 3º e o 7º dia de vida da criança. Embora não seja o ideal, aceita-se que seja feita até o 30º dia de vida do bebê. A equipe de saúde, perante resultados alterados, deve contatar o serviço de referência estadual de triagem neonatal, ocasião em que nova coleta será provavelmente orientada, conforme cada situação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sob estágio supervisionado na realização do teste do pezinho em uma unidade básica de saúde do município de Maricá. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência quantitativo, baseado em uma revisão integrativa sendo utilizada a plataforma da biblioteca virtual de saúde (BVS) para tal revisão e foram coletados dados do sistema Vita Care. **Resultados:** Antes do início do estágio supervisionado, a unidade básica de saúde de Maricá, tinha uma média mensal de 36 testes do pezinho, após o início do estágio conseguimos aumentar o número para em média 57 realizações de exames de teste do pezinho. **Considerações finais:** Com isso concluímos que a presença dos estagiários de enfermagem otimizou o tempo da anamnese e a realização do teste do pezinho.

Descritores: Enfermagem, triagem neonatal, teste do pezinho.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Analisar o Papel do Enfermeiro na Saúde Mental do Paciente Oncológico no Diagnóstico

Frank da Costa Correa¹, Lorena dos Santos Azevedo Marins¹, Luciana dos Santos Azevedo Soares¹, Millane de Freitas Pinto¹, Amanda Santana Goes da Silva², Alessandra da Terra Lapa³

Introdução: O câncer é caracterizado por múltiplas doenças que possuem como semelhança a evolução de células de forma desorganizada, as quais podem adentrar nos tecidos e órgãos, além de outros aspectos importantes, como a rapidez da proliferação celular e a possibilidade de ocupar tecidos e órgãos próximos ou distantes. Essa doença é considerada fatal e isso promove danos emocionais tanto no paciente oncológico quanto na família do paciente. Nesse sentido, entende-se que as ações humanizadoras associadas aos cuidados do profissional de saúde podem influenciar de modo benéfico no tratamento desse público, deve-se refletir no assunto e traçar maneiras de inserir essa metodologia voltada para os cuidados. Pois é compreensível que no acolhimento do paciente oncológico e dos seus familiares, a humanização pode atuar como uma ferramenta eficiente na formação de vínculos entre a equipe de saúde e o paciente que permite contribuir para a resolução de conflitos, que o médico isoladamente pode não perceber e que vão impactar de forma negativa na qualidade de vida do indivíduo diagnosticado.

Questão norteadora: Como ocorre a humanização nos cuidados prestados pela enfermagem ao paciente oncológico? Quais os benefícios da humanização da assistência de enfermagem ao público no setor oncológico?

Objetivo: Analisar o cuidado humanizado prestado pela enfermagem ao público oncológico, através de uma revisão integrativa de literatura;

Objetivos específicos: Evidenciar a importância da humanização da assistência de enfermagem voltada para pacientes oncológicos; Mostrar como a saúde mental dos pacientes oncológicos influencia no sucesso do tratamento; Apresentar os benefícios do cuidado humanizado a esses pacientes no que se refere à saúde mental.

Metodologia: O presente estudo, trata-se de um recorte do projeto de pesquisa, da disciplina Projeto de Pesquisa II, do Curso de Enfermagem. Será uma revisão integrativa, cunho qualitativo e do tipo descritivo.

Resultados: O estado da arte foi composto inicialmente por 489 artigos, sendo 363 da base de dados BVS, 117 Scielo e 9 PUBMED. No entanto, foram selecionados apenas 10 artigos relacionados à temática, que serão analisados posteriormente, com a construção do trabalho de conclusão do curso. A revisão para o estado da arte tem demonstrado que essa pesquisa se justificará por sua relevância.

Considerações finais: Espera-se com este estudo contribuir com a resolutividade desses fatores encontrados no ambiente dos profissionais de enfermagem, contribuindo com a melhoria do atendimento com o paciente e família, em relação a saúde mental dos pacientes no momento do diagnóstico até o final.

Descritores: Saúde mental; Profissionais de Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Enfermagem oncológica.

1Graduandos de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2Professor(a) Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

3Professor(a) Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Pesquisa de Opinião: Percepção dos Profissionais Sobre Treinamento de Primeiros Socorros para Rede de Atenção Psicossocial de Saúde no Município de Maricá.

Helaine Quintanilha Pacheco¹, Grazielli Pereira Bragança¹, Karen Novaes Castellar ¹, Lidiane Dias Reis²

Introdução: O trabalho desenvolvido a partir do Projeto de extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá intitulado “TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS COMO AGENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS FUNCIONÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MARICÁ” no qual aborda aspectos teóricos e práticos sobre primeiros socorros, caracterizados por atendimentos imediatos que devem ser aplicados à vítima, com a utilização de processos básicos em emergência, visando manter os sinais vitais e impedir o agravamento até a chegada de uma assistência especializada, cuja principal finalidade é articular ações nos campos do ensino, assistência e pesquisa. **Objetivo:** descrever a opinião dos profissionais da rede de Atendimento Psicossocial como dispositivo pedagógico interdisciplinar após o treinamento de Primeiros socorros no processo de ensino aprendizagem. **Metodologia:** Um estudo de pesquisa de opinião, quantitativo e qualitativo, com a amostra representativa de 16 (dezesseis) profissionais de saúde da rede assistência psicossocial com uso do questionário sobre o treinamento ministrado de primeiros socorros, aplicado após a realização da educação permanente. **Resultados:** Com base às respostas obtidas, sendo 75% respondido pelo gênero feminino e 18,75% do perfil de homens e 6,25% não quiseram responder; no entanto 100% apresentam conhecimento sobre os protocolos de urgência e emergência na área de saúde mental, assim como acham ótimo o projeto de extensão, quanto ao nível motivacional 75% dos funcionários encontravam-se em um nível excelente, e 12,5% em níveis muito bom e satisfatório, de modo que o nível de esforço foi excelente para 50%, satisfatório 18,75% e muito bom para 31,24% dos indivíduos. O interesse pela procura do curso foi 62,5%, por grau de exigência foi para 12,5% e horário oferecido para 25%, com os aspectos mais úteis em adquirir conhecimento foi de 56, 25% e forma sucinta e esclarecida 43,75% das respostas obtidas. **Considerações Finais:** É importante salientar a necessidade de cursos preparatórios e treinamento profissional, visando a minimizar acidentes relacionados ao tema, além de uma qualificação adequada sobre primeiros socorros e os protocolos de urgência e emergência, integrando a saúde e educação do Município de Maricá.

Descritores: Enfermagem; primeiros socorros; educação em saúde.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Violência Contra as Mulheres: o Amor Não Causa Dor

Larissa Pereira Alexandre da Silva¹, Lohane Izidorio de Castro¹, Ana Cristina Corrêa¹, Danielle de Carvalho Miguez Cabral¹, Alessandra da Terra Lapa²

Introdução: Em 1948, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apresenta o conceito de saúde como “um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de infecções ou enfermidades”. Esse conceito reforça o compromisso com a implementação de ações de saúde que contribuam para a garantia de uma assistência integral e humanizada para todos indivíduos e povos. Nesse contexto, as políticas públicas referentes a saúde da mulher, atuam para promover a atenção integral à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida, tendo em vista as questões de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconizando a assistência humanizada e qualificada em todos os níveis de atenção, realizando ações focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde. Com base nessa temática, definiu-se como questão norteadora: quais os tipos de violência que a mulher é exposta? **Objetivo:** Analisar as principais vivências de mulheres que foram expostas a situações de violência. E como objetivo específico, fomentar mais acesso ao conhecimento para as mulheres sobre as diversas formas de violência; e propor técnicas que promovam o aprimoramento da assistência da equipe multiprofissional, de forma humanizada, com mulheres que foram expostas a situações de violência durante o cuidado à saúde. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de um recorte do projeto de pesquisa, da disciplina Projeto de Pesquisa II, do Curso de Enfermagem. O estudo terá uma abordagem quantitativa, descritiva e exploratória com análise de dados de forma indireta do banco de dados do DATASUS, referente as ocorrências de violência em mulheres no Brasil. **Resultados:** Na construção do estado da arte, foi realizada a busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com a aplicação dos critérios de inclusão: recorte temporal de 5 anos, (2018 a 2022), artigos completos e em língua portuguesa. Os de exclusão foram: recorte temporal com mais de cinco anos, artigos incompletos e língua estrangeira. Foram delimitados os seguintes descritores: “Violência contra Mulher”, “Saúde da Mulher”, “Exposição a Violência”, “Violência de Gênero”. Foram utilizados os seguintes filtros: Violência; Violência por Parceiro Íntimo; Relações Interpessoais; Violência Doméstica; Delitos Sexuais; Violência de Gênero; Vítimas de Crime; Violência contra a Mulher; Identidade de Gênero; Agressão; Minorias Sexuais e de Gênero; Parceiros Sexuais; Maus-Tratos Conjugais; Comportamento Sexual; Mulheres Maltratadas; Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos; Saúde da Mulher. Sendo selecionados 5 artigos científico relacionados à temática, que serão analisados posteriormente, com a construção do trabalho de conclusão do curso, junto a análise dos dados do DATASUS. **Considerações Finais:** Espera-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa e posteriormente, com a conclusão da pesquisa, contribuir com a produção de conhecimento de modo a apoiar e assistir as mulheres na identificação precoce de qualquer forma de violência. Além de instrumentalizar a equipe multiprofissional de saúde, a fim de aprimorar a assistência em saúde em situações de violências.

Descritores: Violência contra mulher; saúde da mulher; exposição a violência; violência de gênero.

1-Graduando de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2-Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Potencialidades e Desafios do Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: Revisão Integrativa

Patrícia Lemos¹, Flaviane Dias², Isabella Rodrigues², Rita de Cássia Vieira Gonzaga², Wanderson Gomes² e Shirley Ribeiro dos Santos Linhares³

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui em um dos eixos estruturais da saúde pública, uma vez que ela orienta as ações de cuidado longitudinal na busca da melhoria da situação de saúde e ampliação do acesso dos usuários aos serviços. Sua importância está diretamente relacionada em garantir que as pessoas tenham acesso a serviços abrangentes de promoção, proteção, prevenção, cura, reabilitação e cuidados paliativos ao longo da vida, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). O processo de trabalho da ESF é realizado pela uma equipe multiprofissional, voltado para atenção às famílias e coletividades. Nesse sentido, visando garantir o princípio da integralidade, estimular o vínculo entre profissionais e usuários, faz-se necessário que os profissionais incorporem na sua rotina uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização, o acolhimento. **Objetivo:** entender os principais desafios e potencialidades do acolhimento como eixo central da assistência aos usuários na Atenção Primária de Saúde (APS). **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa. Os dados foram coletados durante o mês de março e abril de 2023 nas seguintes bases de dados: na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciência da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os seguintes descritores: acolhimento e estratégia saúde da família. **Resultados:** foram encontrados 31 artigos, sendo 26 no BDENF- Enfermagem; 24 no LILAS e 1 no site Coleciona SUS. Do total, foram selecionados 4 por estarem dentro dos critérios de seleção. Após a leitura e análise dos artigos identificou-se que dois artigos descrevem a importância da atuação do enfermeiro nas consultas de enfermagem, proporcionando um maior vínculo com os usuários e dois abordam as dificuldades dos profissionais na realização do acolhimento, principalmente pela falta de capacitação e protocolo das instituições. **Conclusão:** evidenciou-se a necessidade de discutir melhor o conceito e a importância do acolhimento na APS, tornando-se necessário intervenções como por exemplo, o aumento de educação permanente, fomentar a discussão e reflexão sobre as situações vivenciadas no cotidiano da atuação ESF, para que seja implementado de fato a cultura do acolhimento. Cultura essa que fortalece o vínculo, garante o atendimento humanizado e acolhedor, objetivando aumentar uma qualidade de vida dos usuários.

Descritores: Acolhimento; Atenção Primária à Saúde; Profissionais de Saúde.

1-Graduanda em Enfermagem- Faculdades de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR). 2- Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade de Vassouras- Campus Maricá; Faculdades de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR).

Vivenciar O Processo de Morte e Morrer em UTI Neonatal e o Impacto Causado na Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem.

Eliane Silveira dos Santos¹, Gilcéia da Silva Dantas dos Anjos¹, Nilma Celestino dos Santos Paz¹, Rita de Fátima Magalhães¹, Amanda Santana Goes da Silva², Raphael Dias de Melo Pereira³.

Introdução: O enfermeiro é o profissional que está presente em todas as etapas da vida humana, desde o nascimento a morte, prestando assistência e cuidados de saúde, o que faz com que a morte seja uma experiência cotidiana para esses profissionais. Embora, a morte seja considerada um evento natural ao qual o indivíduo está destinado desde o momento de seu nascimento, a morte neonatal é um evento complexo que pode levar o enfermeiro a enfrentar o processo de luto, já que representa uma importante quebra de expectativa sobre a oportunidade de vida dos recém-nascidos sob seus cuidados, neste sentido estudos contemporâneos têm demonstrado que o exercício da enfermagem em UTI neonatal possui estreita relação com o adoecimento psíquico dos profissionais. Diante do exposto emerge a questão norteadora deste estudo: quais as influências do vivenciar cotidianamente o processo de morte e morrer em UTI neonatal para a saúde mental dos profissionais de enfermagem que laboram neste segmento? **Objetivo:** Revisar na literatura científica nacional os impactos de assistir e cuidar na UIT neonatal à saúde mental dos profissionais de enfermagem e analisar os fatores de risco para adoecimento psíquico correlacionando-os com o vivenciar dos processos de morte e morrer presente no cotidiano laboral destes profissionais. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura utilizando os descritores Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Atitude Frente a Morte; Enfermagem; Saúde Mental, associados com operador booleano AND. A bases de dados eleitas para pesquisa serão a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Considerações Finais:** Acredita-se que este estudo poderá contribuir para ciência de enfermagem ampliando o conhecimento sobre os aspectos relacionados ao adoecimento mental dos profissionais que atuam em UTI neonatal e suas correlações com o vivenciar os processos de morte e morrer nestes ambientes laborativos.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Atitude Frente a Morte, Enfermagem e Saúde Mental.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Assistência da Enfermagem em Pacientes Diante das Crises Hipertensivas na Estratégia de Saúde da Família: Projeto de Pesquisa para uma Revisão Sistemática.

Hanna Catharina Ribeiro da Silva¹, Evelyn dos Santos Macedo¹, Gêssica da Conceição Vicente Lessa¹, Rayane Rodrigues Cirilo da Silva¹, Victor Hugo Souza Alves Vieira², Raphael Dias de Mello Pereira³.

Introdução: Ao longo dos anos, as doenças cardiovasculares vêm ganhando uma grande notoriedade devido a sua crescente na sociedade. Considerando a atenção primária em saúde, em especial a estratégia saúde da família como porta de entrada do Sistema Único de Saúde é comum que esta possa apresentar uma elevada quantidade de pessoas com crises hipertensivas. Diante disto é necessário que os profissionais que atuam nestes cenários possuam conhecimento técnico-científico para desenvolver uma assistência mais efetiva com vistas a um melhor o suporte aos seus pacientes. De encontro a esta lógica e considerando a qualificação e ampliação ao acolhimento das urgências e emergências o Ministério da Saúde, publicou em 2011, a Portaria nº 1.600 que reformulou a Política Nacional de Atenção às Urgências e instituiu a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde mas sem desqualificar o atendimento as situações de Urgência e Emergência que possam ocorrer na atenção primária à saúde e seus equipamentos. **Objetivo:** Compreender as condutas de enfermagem na assistência aos pacientes em crises hipertensivas assistidos na estratégia de saúde da família. **Metodologia:** Revisão Sistemática de Literatura utilizando a estratégia PICO à partir da seguinte questão: quais são as condutas prestadas pelo enfermeiro frente à usuários com crises hipertensivas nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família? Os descritores selecionados são Atenção Primária à Saúde; Hipertensão; Cuidados de Enfermagem, associado ao operador booleano AND. Como critérios de inclusão adotar-se-ão artigos científicos produzidos nos últimos 5 anos, em língua portuguesa. Serão excluídos aqueles com textos incompletos e os que não se relacionem com a temática. As bases de dados eleitas para busca serão LILACS, MEDLINE e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para análise dos dados será utilizado o software Rstudio. **Resultados:** A revisão para o estado da arte têm demonstrado que essa pesquisa se justifica por sua relevância, uma vez que trata-se de situação clínica recorrente, com alto impacto para a saúde, mas ainda abordada de maneira incipiente no âmbito dos estudos produzidos sobretudo nos cenários de atenção primária à saúde. **Considerações Finais:** Pretende-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa e sua conclusão, contribuir para o enriquecimento do saber no campo da ciência de enfermagem abordando condutas terapêuticas a serem prestadas na assistência às pessoas em situações de crises hipertensivas na Estratégia de Saúde da Família.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Hipertensão; Cuidados de Enfermagem.

1- Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3- Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Enfermagem Frente ao Paciente com Doença de Parkinson

Ana Priscilla Moraes¹, Daeny Dias da Silva¹, Jessika Rodrigues Pinto¹, Luana Meira Mota¹, Stella Felício da Gama¹, Luana Duarte Rodrigues²

Introdução: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relatou em 2018 que a população idosa alcançou o número de 29 milhões. E a expectativa é que, até 2060, este quantitativo se eleve para 73 milhões. Isso representa um aumento de 160% de idosos no Brasil. Segundo a Organização Mundial de Saúde, até o ano de 2025, o país ocupará o sexto lugar no ranking de países do mundo todo em quantidade de pessoas idosas. O envelhecimento é uma etapa da vida caracterizada por progressivas transformações, como, biológica, física, psicológica e sociocultural. A velhice pode se apresentar de dois modos: pela senescência, a qual corresponde ao processo natural, fisiológico e esperado para a respectiva idade. E por meio da senilidade, que ocorre pelo processo patológico, cujas modificações são causadas por distúrbios ligados ao envelhecimento, favorecendo a diversos adversos na caracterização do idoso. Nesse contexto, as condições neurodegenerativas, que são características da velhice, podem causar a Doença de Parkinson, marcadas pela perda primária de neurônios dopaminérgicos da parte compacta da substância negra, redução dos níveis do neurotransmissor dopamina e pela presença de inclusões citoplasmáticas. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro nos cuidados prestados às pessoas idosas com Doença de Parkinson. **Metodologia:** Foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica, por meio da abordagem qualitativa, a partir da revisão de literatura. O levantamento dos dados foi realizado no período de 27 de fevereiro a 20 de março do ano de 2023, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a qual ofereceu aporte teórico que contribuiu com a fundamentação desta pesquisa. Como critério na seleção dos artigos, foram selecionados apenas artigos em português e publicados nos últimos cinco anos. A estratégia de pesquisa utilizada para busca dos artigos foi o uso dos descritores "Doença de Parkinson" AND "Enfermeiro" AND "Cuidados de Enfermagem", utilizando-se o operador booleano "and". **Resultados:** Após a associação de todos os descritores nas bases pesquisadas foram encontrados 144 artigos. No entanto, somente 7 obras científicas foram selecionadas para embasar esta pesquisa por atenderem ao objetivo da proposto. Os resultados apontam que o enfermeiro diante do portador da Doença de Parkinson tem realizado procedimentos concernentes ao estabelecido pelos Órgãos regulamentadores da Enfermagem. No entanto, há uma necessidade de mudanças nas propostas relacionadas à assistência a esse público, que deveria focar na neuroproteção e no controle dos sintomas através de tratamento sintomático. **Considerações Finais:** O estudo conclui que a atuação do enfermeiro deve estar fundamentada no que mencionam os órgãos reguladores da Enfermagem. Dessa forma, o uso da taxonomia NANDA-I no processo de enfermagem proporciona condições para a melhoria o cuidado de enfermagem na reabilitação a pacientes com doença de Parkinson, uma vez que estes permitem comunicar e comparar dados de enfermagem entre diversos contextos. No entanto, vale ressaltar também a importância de publicações voltadas para a inovação dos cuidados de enfermagem.

Descritores: Doença de Parkinson; Enfermeiro; Cuidados de Enfermagem.

1-Graduandos de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá – RJ, Brasil.

2-Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta I. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Universidade de Vassouras, Maricá – RJ, Brasil.

Conduas e Protocolos de Enfermagem para Biossegurança na Vacinação na Atenção Primária à Saúde.

Raiana Fernandes Maciel¹, Daniele Durães Menezes¹, Danieli Coutinho Pedroni¹, Camylla Silva Silveira de Azevedo¹, Tércia Raquel Santos B.B Silva¹, Lidiane Reis².

Introdução: O Programa Nacional de Imunização recomenda que as atividades em sala de vacina sejam realizadas por uma equipe de enfermagem capacitada para o manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos. A equipe deve ser composta, preferencialmente, por dois técnicos ou auxiliares de enfermagem, para cada turno de trabalho, e um enfermeiro responsável pela supervisão das atividades da sala de vacina e pela orientação da equipe. Este processo pode causar riscos para os profissionais de enfermagem e clientes, relacionados com os imunizantes e contaminação com material biológico, e por isso é determinante a realização de estudos que tratem sobre a biossegurança em sala de vacinação. O objetivo principal desta pesquisa é revisar a literatura brasileira a respeito de condutas e protocolos de enfermagem para promoção da biossegurança no processo de imunização. **Metodologia:** Para atingi-los, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, que consultou a Biblioteca Virtual de Saúde em abril de 2023, utilizando-se dos seguintes descritores: "Atenção Primária à Saúde"; "Contenção de Riscos Biológicos"; "Vacinação"; "Padrões de Prática em Enfermagem". Foram considerados como critérios de inclusão: artigos publicados faixa temporal nos últimos 05 anos; texto completo; idioma em português. E como critérios de exclusão: artigos incompletos e que fugiam ao tema abordado. **Resultados:** Após a seleção das publicações passíveis a inclusão neste estudo e realizada a leitura dinâmica dos títulos e resumos das publicações, reuniu-se 06 artigos que tratavam sobre a organização do processo de trabalho na sala de vacinação e medidas de contenção de riscos de contaminação com material biológico, bem como sobre os riscos que se incidem no armazenamento dos imunobiológicos. Os estudos destacaram condutas para vacinação segura, percepções da enfermagem sobre biossegurança na sala de vacinação e riscos ocupacionais em sala de vacinação. **Considerações Finais:** Este estudo demonstrou que as condutas de biossegurança em sala de vacinação são necessárias para além da própria aplicação do imunobiológico, mas é dependente de ações conjuntas organizacionais em prol de criar e conduzir uma cultura de vacinação segura e que imunizantes mal armazenados trazem riscos de contaminação para a clientela. Portanto, este estudo contribui para a prática profissional por expor os fatores de risco em sala de vacinação para os profissionais de enfermagem e clientes.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Contenção de Riscos Biológicos; Vacinação; Padrões de Prática em Enfermagem.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2-Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

A Utilização da Prática de Auriculoterapia na Promoção em Saúde Mental: Relato de Experiência

Veronica Santos de França de Oliveira¹ Mirella Ribeiro Reis¹

Introdução: No Brasil desde 2006 as práticas integrativas e complementares estão inseridas no Sistema Único de Saúde ampliando as ofertas de cuidado em saúde. A inserção das PICS na atenção primária contribui para a implementação do SUS de forma que favorece princípios fundamentais como: “universalidade, integralidade, participação social, acessibilidade, humanização e vínculo”. Dentre esses recursos terapêuticos, a auriculoterapia caracteriza-se por ser uma prática integrante da Medicina Tradicional Chinesa que utiliza o pavilhão auricular como um microssistema, através da estimulação mecânica em pontos específicos com a utilização de grãos de mostarda ou cristais para tratar diferentes tipos de problemas, sejam eles, físicos e emocionais, trazendo alívio as dores e uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática de auriculoterapia no atendimento da enfermagem e como foi percebida pelos usuários propiciando promoção em saúde e efetivação do cuidado no tratamento de transtornos como ansiedade, depressão e sintomas como a insônia. **Metodologia:** Essa metodologia iniciou no dia 10 de janeiro de 2023, durante um atendimento de rotina na unidade de saúde da família Chácara de Inoã, pelas técnicas de enfermagem ao qual atenderam na agenda do acolhimento uma usuária de 18 anos que relatava dispneia, taquicardia, cefaleia intensa, inquietação e insônia. A mesma já fazia uso de medicação controlada para tratamento de transtorno de ansiedade, não obtendo sucesso com as medicações. Sendo esse o motivo que trazia uma preocupação pelos seus familiares por conta dessa situação. Além disso a usuária começou a apresentar limitações nas suas atividades de rotina como por exemplo sair de casa em decorrência dos sintomas exacerbados. Através de uma escuta qualificada e tendo como ênfase a construção do vínculo foi apresentado a técnica de auriculoterapia com explicações de como se dava o tratamento baseado nas técnicas da medicina tradicional chinesa e dos benefícios que poderiam auxiliar na recuperação da saúde física e mental. Realizado uma anamnese do caso da usuária e montado um protocolo específico para a necessidade da mesma. **Resultados:** Como resultado da combinação entre a auriculoterapia e o atendimento multiprofissional em saúde mental, de imediato na primeira semana que foi iniciado o tratamento, a mesma retornou a unidade relatando que obteve uma melhora bem significativa de 80%, destacando e trazendo ênfase a técnica que foi realizada. Sua responsável familiar também esteve na unidade muito emocionada e grata pelo tratamento que estava sendo ofertado a sua filha. Aos retornos semanais ao atendimento a usuária, relata estar menos ansiosa, bem como uma melhora na qualidade do sono também. **Conclusão:** A utilização da prática de auriculoterapia mostrou-se como uma importante ferramenta na promoção, prevenção e recuperação do processo de saúde, assumindo um papel de manter sempre o usuário assistido através de uma técnica milenar, não invasiva mas que intensifica o cuidado ao usuário não gerando nenhum tipo de dependência, sendo uma terapia totalmente terapêutica e eficaz tendo em vista que as práticas integrativas devem ser totalmente complementares a outras formas de cuidado.

Descritores: Auriculoterapia, Saúde Mental, Ansiedade.

1-Técnica de Enfermagem da USF Chácara de Inoã. Instituto Gnosis. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

O Enfermeiro da Saúde da Família e a Assistência domiciliar no Cuidar da Lesão por Pressão: um Relato de Experiência

Mírian da Silva Cunha¹

Introdução: O Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) possui várias atribuições e uma delas é a Visita Domiciliar (VD). No turno destinado à VD uma das atividades realizadas é o acompanhamento dos usuários portadores de feridas, nesse caso, lesão por pressão (LPP). A LPP acontece quando ocorre uma compressão entre o tecido e a proeminência óssea por muito tempo, resultando um dano na pele e/ou tecidos moles, devido ao cisalhamento. Este trabalho tem como objetivo relatar a evolução positiva da LPP através do cuidar do enfermeiro.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da enfermeira da USF Inoã II, equipe Iris, durante seu turno de VD de curativos. A equipe Iris tem como território a comunidade do Risca Faca em Inoã – Maricá e, nesse território, temos no momento 14 usuários portadores de feridas por LPP, Úlcera Venosa, Úlcera arterial, Úlcera Oncológica e pé diabético. Histórico de enfermagem: Idosa, 75 anos, mora com sua filha que também é sua cuidadora familiar. Portadora de catarata senil, hipertensão e artrite reumatoide que está gerando uma mobilidade reduzida, ocasionando as LPP, com a necessidade de assistência com cuidados pessoais. Diz ser acamada há mais de 20 anos e ter coxartrose por doença, com limitação importante em abdução das coxas. Lúcida, orientada, comunicativa, com grande preocupação em relação a saúde bucal, por não ter os dentes superiores (incisivos e caninos) e ser motivo de “brincadeiras” na família, como ser chamada de “Tião Macalé”, influenciando no seu bem-estar. Na primeira VD da enfermeira, a idosa possuía uma Lesão tecidual profunda em calcâneo direito, caracterizada pela bolha com sangue e LPP em maléolo esquerdo. **Conduta:** realizada a assepsia no calcâneo, pequenas perfurações na bolha com agulha estéril, cobertura primária com gaze impregnada de Ácidos Graxos Essenciais (A.G.E) e secundária com atadura e esparadrapo. No maléolo, pequena LPP estágio II, com tecido de fibrina. Feita limpeza com S.F 0,9%, cobertura primária com gaze e A.G.E, secundária com atadura e esparadrapo. Realizada orientação e ensinamento do cuidar da LPP à sua filha, sua cuidadora familiar. Ao longo do acompanhamento a LPP teve boa resposta ao procedimento, rompendo e desprendendo a bolha, mudado a conduta para o uso de Hidrogel com alginato. Em outra VD foi realizado desbridamento e mantida a conduta. **Resultado:** após cinco encontros, o primeiro para avaliação da LPP e estabelecimento da conduta, os demais 20/20 dias, obtivemos sucesso na regressão da LPP, de 6cm x 4 cm para 2cm x 0,4cm, ainda em processo de cicatrização. **Conclusão:** A VD é uma ferramenta essencial no cuidar das LPP, pois podemos conhecer o universo do usuário, e assim prestar as orientações e cuidados individualizados para o próprio e o seu cuidador. O cuidar da LPP pelo enfermeiro durante a VD, é um diferencial no processo de cicatrização.

Descritores: Enfermagem, Visita domiciliar, Lesão por pressão, Estratégia Saúde da Família.

1- Enfermeira da USF Inoã II – Instituto Gnosis. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

Um Olhar da Enfermagem Sobre o Cuidado em Saúde Mental: um Relato de Experiência

Ingrid Guedes Ferreira da Silva¹

INTRODUÇÃO: A assistência psiquiátrica, no Brasil, até a década de 70/80 foi marcada pela má qualidade de assistência aos portadores de doenças mentais, superlotação das instituições psiquiátricas, comercialização da loucura, tendo como vertente principal o modelo médico e hospitalocêntrico para essa prática, a arte do cuidar precisa estar explícita nas ideias dos enfermeiros. Diante disto, em 1952 foi criada a “Teoria das Relações Interpessoais”, pela enfermeira psiquiátrica Hildegond Elizabeth Peplau, onde o paciente/cliente é visto em um todo, como um ser biológico, psicológico, espiritual e sociológico (sujeito biopsicossocial). É uma teoria com forte pertinência à área de Enfermagem em Saúde Mental, pois o ser humano deve ser visto como um todo, o enfermeiro necessita do conhecimento de outras ciências para que possa conhecer e intervir junto a esse cliente. **OBJETIVOS:** O relato destaca o trabalho da equipe de enfermagem da USF Santa Paula como porta de entrada para articulação intersetorial e a potência do olhar da enfermagem na concepção de saúde mental com apoio a concepção integral de saúde. **METODOLOGIA:** O método é uma análise reflexiva sobre a experiência a partir do dia do acolhimento da técnica de enfermagem pela demanda curativa em região plantar direita, devido a uma osteomielite crônica, através da mesma a equipe toma ciência e passa a construir o Projeto Terapêutico Singular, que envolve discussões em supervisões clínico-institucionais, reuniões com a rede, com a equipe, grupos de trabalho, registros de prontuários e relatórios informativos. **RESULTADOS:** O caso trata-se de um jovem, de 24 anos com rede parcial de apoio familiar, morador de Santa Paula/Maricá, reside com a mãe e a renda familiar é proveniente do Benefício de Prestação Continuada recebido pelo mesmo e por trabalho informal realizado pela mãe. Devido a lesão, jovem procura a unidade para realizar curativo por demanda espontânea, onde é acolhido pela técnica de enfermagem. Durante a realização do procedimento, construiu-se vínculo, quando foi relatado pelo paciente os longos trajetos que percorreu sem êxito na busca de cuidado em saúde mental dentro e fora do município, totalmente descrente de quaisquer possibilidade de melhora até para o uso medicamentoso e cuidados clínicos. A partir da escuta qualificada, e com auxílio da rede (NASF, EMAP, CAPS), pode-se pensar em um Projeto Terapêutico Singular, bem como traçar estratégias para a coordenação do cuidado compartilhado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, observa-se que no campo de atuação da enfermagem, ações promovidas a partir da abordagem no acolhimento ao usuário, se observa a importância fundamental em compreender o usuário de maneira integralizada. Onde nos traz para a reflexão a importância do profissional da Enfermagem, não somente como um agente passivo do cuidado pontual à demanda manifesta, mas também passar a considerar que o cuidado em saúde está para além do que é percebido de modo pragmático e superficial, construindo assim um cuidado de forma sistemática, ampliada e compartilhada em outros saberes.

Descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Cuidado.

1-Técnica de Enfermagem da USF Santa Paula – Instituto Gnosis. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

SUS Mais Perto de Você: Vivenciando na Prática a Universalidade

Leonardo da Cruz Pereira¹

Introdução: A universalidade é um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), que determina que todos os cidadãos sem qualquer tipo de discriminação tenham o direito ao acesso às ações e serviços de saúde e entendendo a importância de integrações de saúde, incluído a promoção de saúde, foi proposto aos agentes de saúde da equipe que por meio da territorialização amplia-se a possibilidade de reconhecimento das condições de vida e da situação de saúde de suas áreas de abrangências, bem como riscos coletivos e das potencialidades de seus territórios. **Objetivos:** Promover a acessibilidade dos usuários que moram dentro dos condomínios aos serviços, a realização de visitas domiciliares, acompanhamento de forma integral, promoção de saúde, cadastramento desses usuários na unidade e tornar acessível os serviços oferecidos pela estratégia de saúde da família aos cadastrados que tem dificuldade de vir a unidade por conta de barreiras como distância. Potencializar o protagonismo que o técnico de enfermagem possui no modelo de Atenção Primária à Saúde. O técnico de enfermagem tem um papel importantíssimo no auxílio das medidas preventivas tão importantes na Atenção Primária à Saúde, educando a comunidade, famílias, territorialização e mapeamento de risco de saúde, cuidados preventivos e atuando na integralidade do cuidado. **Metodologia:** A metodologia deste trabalho foi a pesquisa exploratória, tendo como coleta de dados o levantamento bibliográfico, onde buscamos conceituar e descrever com base em obras já publicadas a importância do tema e também foi utilizado a pesquisa de campo qualitativa e quantitativa que nos levou a criação de um MAPA INTELIGENTE para de fato saber de forma mais precisa quais eram nossos desafios territoriais enfrentados por cada agente de saúde e por cada equipe da Unidade Saúde da Família de Ubatiba. Diversificados esforços tem sido empreendido e discutido em equipe no sentido de criar estratégias para alcançar esses usuários e vencer esses desafios em nosso território, estamos avançando, mas podemos avançar muito mais, estamos visando a ampliação do cuidado, números de famílias cadastrada e acompanhadas, buscando melhoria em acessibilidade aproximação e vínculo com nossos pacientes, buscando implementar de linhas de cuidados efetivas, pois entendemos que saúde não é apenas ausência de doença, mais sim um estado de completo bem estar físico, mental e social. **Resultados:** O resultado obtido foi a criação de um projeto denominado SUS MAIS PERTO DE VOCÊ. O instrumento permitiu o acesso a diversos serviços de saúde como atendimento médico, aferição de pressão arterial e glicemia em conjunto com novos cadastramentos. A aproximação do espaço de vivência das pessoas com a equipe de saúde permitiu maior reconhecimento do território, maior vinculação da Unidade Básica de Saúde de Ubatiba com a população e aumento muito positivo no número de novos cadastros em nossa unidade e potencialização da atuação do Técnico de Enfermagem e do Agente de Saúde no território. **Conclusão:** O SUS é um dos grandes marcos e conquistas de direitos garantidos, para toda a população brasileira. Isso porque, a partir da implementação desse sistema público, todos os brasileiros passaram a ter direito à saúde universal e gratuita, garantido na Constituição do Brasil. Esse sistema tem um caráter essencial já que fornece diversos instrumentos e meios de assistência à saúde inclusive do pelo Técnico de Enfermagem e qualidade de vida à toda a população. Mesmo nos lugares mais remotos e afastados, onde as instituições privadas não têm nenhum interesse em atender, o SUS pode oferecer seus serviços de amparo e cuidado para essas comunidades. O SUS é um sistema para o Brasil e não um subsistema para os pobres, o SUS é para todos, por Unidade Básica de Saúde de Ubatiba entende a importância e a necessidade de defendê-lo, reconhecer suas conquistas e pleitear ainda mais seus avanços que é de suma importância.

Descritores: Universalidade, Atenção Primária, Cuidado.

1-Técnico de Enfermagem da USF Ubatiba – Instituto Gnosis. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

A Influência da Fé e Espiritualidade no Enfrentamento ao Processo de Adoecimento

Raiana Fernandes Maciel¹, Rayane Lima Monteiro de Abreu¹, Luana Lopes Nunes¹, Tamiris Amorim Corrêa¹, Alessandra da Terra Lapa², Victor Hugo Vieira³.

Introdução: Os seres humanos sempre buscam se agarrar a algo que dê propósito a vida, e o campo espiritual é o local onde trás sentido e propósito para esta busca. Em 1998, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu a espiritualidade como parte integrante do conceito em saúde, que passou a ser definido como: "saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social do indivíduo". Mas ao contrário do que se pensa, a religiosidade e a espiritualidade não são a mesma coisa. Embora a espiritualidade esteja presente na religião, ela também está inserida na relação do indivíduo com Deus, com os outros, consigo mesmo e com o ambiente. Atualmente vivemos uma crise dos sentidos, relacionada aos sentimentos de dor espiritual, alienação, ansiedade, culpa, raiva, perda, desespero, as perdas de entes queridos, de saúde, que faz o indivíduo entrar em sofrimento espiritual. E segundo Jean Watson, o atendimento da dimensão espiritual é um recurso de grande relevância para a assistência aos pacientes. Considerou-se como questão norteadora: Como os pacientes utilizam-se da fé e da espiritualidade no enfrentamento a doença? **Objetivos:** Compreender a relação da fé e espiritualidade no enfrentamento ao adoecimento. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. A busca de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir dos descritores: enfermagem; cura pela fé; espiritualidade, utilizando-se do operador booleanos "AND". A busca resultou na exposição de 42 artigos com aplicação dos filtros: recorte temporal dos últimos 5 anos, em português e na íntegra, resultando em 5 artigos científicos, com seleção de 4 após a leitura dos resumos. **Resultados:** Os estudos reforçaram a importância do cuidado em saúde do cliente, não se limitar as necessidades físicas, devendo ser considerado também, todas as dimensões do ser humano durante o processo de tratamento e cura. Neste sentido, todos os estudos apontaram a oração como uma ferramenta de conforto mesmo que não considerada uma abordagem profissional, pois esta gera o aumento da esperança do paciente e motiva a equipe diante das dificuldades. **Considerações finais:** A dimensão espiritual se mostra como um importante diferencial durante o cuidado de saúde dos pacientes no enfrentamento do processo de adoecimento. A fé se mostra como ponte entre o indivíduo e Deus, muitas vezes alcançando a cura, mas também o conforto do processo, fortalecendo a assistência em saúde e o manejo dos profissionais. Porém, a subjetividade e complexidade da temática torna-se limitadores na pesquisa, evidenciando a necessidade de aprofundamento sobre o tema.

Descritores: Enfermagem; Cura pela fé; Espiritualidade.

1-Graduando de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2-Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3 -Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Enfermagem: um Olhar Sobre a Família e o Cuidador do Paciente Portador da Doença de Alzheimer

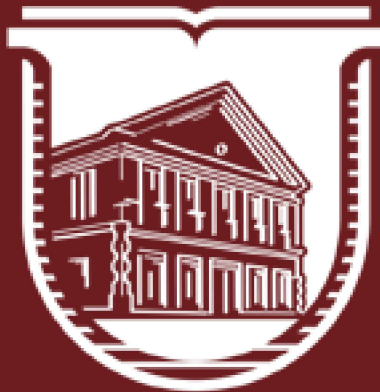
André da Silva Oliveira¹, Danieli da Silva Antunes¹, Marina P.de Oliveira Lobo¹, Miriã Borba Amaral Braz¹, Tamiris Kelly da Silva¹, Kassyani M. Faria da Conceição¹, Amanda Santana Goes da Silva²

INTRODUÇÃO: O envelhecimento está entre os temas mais discutidos na atualidade devido à transição demográfica e epidemiológica na qual se encontra o Brasil e outros países. O processo de envelhecimento é natural e inevitável envolvendo uma série de mudanças físicas, cognitiva e emocionais. O fenômeno contemporâneo do envelhecimento da população mundial tem precedentes nas altas taxas de natalidade que ocorreram após a segunda guerra mundial (baby boom) e no declínio da fecundidade a partir da década de 1970. O cuidado à pessoa com doença de Alzheimer gera múltiplas demandas para o familiar cuidador e produz na família sentimentos difíceis de manejar, que acabam por impor alterações no convívio social, nos aspectos físicos, psicológicos e financeiro.**OBJETIVOS:** Enfatizar a importância do Profissional de Enfermagem no processo de educação em saúde direcionado aos Familiares e Cuidadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de Revisão Integrativa, a base de busca foi a BVS. utilizando os descritores: Enfermagem, Doença de Alzheimer, Família, Cuidador. Desta busca foram encontrados 1004 artigos, onde utilizamos filtros de textos completos e publicações dos últimos 5 anos, filtramos 121 artigos, onde 10 foram selecionados para essa pesquisa. **RESULTADOS:** Espera-se com esta revisão, enfatizar a importância do profissional de Enfermagem no processo de educação em saúde direcionado aos familiares e Cuidadores. **CONCLUSÃO:** Os cuidados aos portadores da doença de Alzheimer tem sido cada vez mais solicitados em decorrência do elevado número de idosos, conclui-se a necessidade da participação ativa do Profissional de Enfermagem, pois familiares e cuidadores têm desenvolvido problemas psicossomáticos por falta de compreensão da patologia. Estes transtornos têm sido fatores relevantes na saúde dos envolvidos. As orientações de Enfermagem, contribuirão para qualidade de vida do paciente e principalmente evitar que os envolvidos no cuidado tornem-se pessoas enfermas.

Descritores: Enfermagem, Doença de Alzheimer, Família, Cuidador.

1-Graduando de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

2-Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE
Maricá

Coordenação de Pesquisa e Extensão